

PADRE CICERO NO JOAZEIRO

Quem viajar pelos sertões dos quatro Estados que se limitam com o do Ceará, em cujas terras reside o velhinho incomparável pela sua paciência, talvez excedente á de Job, no lugar encravado nos sitios dos Carrys Novos, denominado Joazeiro, ha de ter a certeza de que esse mesmo velhinho, que outro não é, não o padre Cicero, é para o povo daquelles

preparações medicamentosas indicadas não sofrem os phenomenos physicos da decoção, infusão ou maceração, na pseudo-pharmacia do amavel sacerdote e estimado crearense; não, elle apenas prescreve teas e teas plantas associadas a outras tantas que deverão, em miocrata, ser submettidas a certas e invariantes quantidades d'agua, em vasilha nova, durante tem-

haviam aconselhado, com oportunidade, purgativos de prompto effeito, como aguardente al-femã, purgativo Le Roy e outros de inestimavel valor e de emprego corrente na clinica medica diaria.

Encontram-se, constantemente, nas estradas grupos mais grupos de pessoas que vão ou vêm do Joazeiro, sempre com a doce expres-

PARAHYBA DE HOJE



ORPHANATO DA ILHÉUS

regiões nordestinas tudo o que acima se já guiza de epigraphe.

Qualquer individuo do povo no interior dos Estados referidos limitrophes com o do Ceará: Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy, quando doente, antes que se apresente a um medico, já se consultou pessoalmente ou por informações, por intermedio de outro, ao padre Cicero, e, consequentemente, recebeu sua empirica medicação, o mais das vezes composta de diureticas tizanas ou decoções de diferentes plantas medicinaes, vulgarmente conhecidas,

po determinado, a critério dos creoulentos, em numero extraordinario.

De onde se infere que o adorado ministro de Christo é um intelligente pratico de pharmacia popular, ao mesmo tempo que pratico a sciencia de Hypocrates, sob um empirismo inatacavel pela moderação consciente de suas medicas ponderações.

E' admiravel o conhecimento que este representante da igreja catholica tem das plantas medicinaes de nossa riquissima flora e mesmo de drogas que demandariam instruções

são nos labios de que foram ou vão cumprir uma promessa e visitar o seu padrinho padre Cicero!

As questões, mesmo as mais insignificantes, ligeiras demandas entre herdeiros, sem grande importancia, vão ser apresentadas, a fim de que sejam solucionadas amigavelmente, sem embargos, ao homem que sabe ensinar remedios e advogar as causas dos pobres, do mesmo modo que mostra entender de tudo, na crença geral e inconfundivel dos habitantes incultos dos sertões de cinco Estados do Norte, se-

os sexos a indagar do bom pastor se devem ou não contrahir nupcias, e, neste particular, a sua santa palavra será a decisão incisiva, implacável e irrevogável!

Quantos noivos não resolveram, de comum accôrdo, sob a impressão mutua d'um gesto de obediência, desistir de seus compromissos tacitos ou de seus contractos officiaes de casamento, porque a sua ponderação autorizada lhes fez ver a inconveniencia da realização?

Como ministro da igreja, a sua palavra é para o povo o bal-amo suavissimo dos soffrimentos, ao mesmo tempo que elle representa, perante o seu rebanho, o bom pastor apascentando as suas ovelhas.

Os individuos que não o podem visitar pessoalmente, por motivos superiores, envi-am-lhe pelos outros — pobresromeiros — as suas pequenas dadias, desde os bellos especimens de nossas selvas — p-saros cantadores admiraveis, como o famoso caradna, corru-piões, abriás, etc., até os papagaios, jndaias e essa immensa variedade de colombinos; já não levando em linha de conta os capões gordos e as gallinhas cevadas de suas modestas capoteiras.

Como prophetizader dos tempos ninguém

lhe leva vantagens, e, neste sentido, vão os rusticos sertanejos, caminho afóra, ao Joazeiro, saber do homem que tudo vê e advinha, se haverá inverno no anno seguinte ou naquelle que estão, quando as chuvas tardam a cair.

Sem que não ouçam do santo velhinho a resposta de que have á bom inverno, não mettem mãos ao trabalho, na preparação dos roçados e amanho dos terrenos cultivaveis todos os annos.

Se não me engano, em 1915 ou 1919, em um anno de sêcca, em fins de abril, provavelmente, indagaram-lhe, algumas vezes, sertanejos impacientes e atordoados, pe'a falta das chuvas, se naquelle anno ainda haveria inverno, ao que elle, após demorada meditação — cabeça baixa e inclinada para um dos lados — respondeu lhes: temus ainda dois mezes.

locutores satisfeitos e contentes, a espalhar por onde quer que passassem que teriam, ao certo, dois mezes de bom inverno; e assim entregaram-se com afincó ás plantações, sem chover.

Grande desillusão! plantaram na terra sê-ca e nada de chuvas; de sorte que perderam totalmente as suas escassas sementes, pois a inclemencia da atmosphera continuou carrancuda, sem todavia alegrar a população com algumas promi-sôras e abundantes chuvadas.

Depois que se passaram os tempos e continuaram aridos os campos, onde a tremenda

o dom de advinhar, de prever e predizer os acontecimentos futuros, como o de prophetizar e conhecer as mudanças climatericas e as oscillações dos tempos.

Desas crenças populares, ninguém conseguirá afastar a opinião sertaneja; e aquelle que se manifestar contrario será considerado inimigo do padre e consequentemente de todos os seus adeptos.

Como protector de forasteiros não ha quem ignore nas regiões do Nordêste a influencia de amparar esse povo, exercida por aquelle sacerdote; pois basta para afirmar a enorme



PARAHYBA DE HOJE — Grupo escolar "EPITACIO PESSÔA"

canicula crestava as folhas das arvores que as conservam, mesmo nos fortes verões, é que se lembraram os informantes dos dois mezes de inverno, annunciados pelo santo pastor, que este se referia não a chuvas naquelles tempos, mais aos dois mezes que faltavam para a estação de inverno, em épocas regulares. Nos nosos sertões a estação de inverno, em annos de franca regularidade, vae de janeiro a junho, inclusive.

Só então, após decorridos os mezes sem chuvas, é que desobriram o mysterio daquellas palavras do padre; ficaram todos scientes de que o engano lhes assistia e era tão sómente delles.

Todos os representantes das classes pobres e algums de posições mais elevadas, quer no que re-pita aos meios pecuniaros, quer na instrução relativa local, nos chamam a p... ..

população do Joazeiro, onde ha gente de toda a sorte: malandros, cangaceiros, criminosos de toda parte, bandoleiros, vagabundos, e, em fim, typos de todas as classes da esphera social.

Ha individuos, alli, que exploram todos os ramos de commercio, licitos e illicitos; uns negociam com fitas e medalhas bentas; outros com retratos do padre, em dfferentes tamanhos, reverentemente adquiridos pelosromeiros, por preço ao alcance de todas as bolsas; e muitos vivem das mais tompes especulações: chantagistas, passadores de contos de vigario, trapaceiros, etc.

Só quem conhece o Joazeiro e o apreciou de visu, na intensidade da vida animal daquella gente, poderá fazer um juizo approximado do que seja aquella terra dominada por

ABOLIÇÃO DOS SYMBOLOS ESTADUAES

Muito se ha cogitado ultimamente da propaganda de umas tantas medidas tendentes a firmar no espirito do nosso povo as bases de uma como que reconstituição systematica e uniforme do que se tem convencionado chamar o sentimento de brasilidade.

Ha dias em nossa Assembléa Legislativa tivemos ensejo de assistir a uma interessante discussão em tórno das idéas propagadas pelo exmo. sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha, honrado presidente do Estado do Paraná, que em condigna homenagem ao faustoso acontecimento de 7 de Setembro, lembrára a conveniencia de supprimirem-se as diversas bandeiras dos Estados para que estes adop em o pavilhão nacional em todas as manifestações do officialismo. A Parahyba, por acudir a esse patriótico appello, teria de revogar parte dos dispositivos da lei 266, de 21 de setembro de 1907.

Em se tratando de assumpto importante pelos seus effeitos em nossa educação e cultura civicas, s ja-nos licito emittir a respeito nossa opinião.

Bem pud ra abrir-se em tórno do caso uma especie de certamen plebiscitario em que se manifestasse directamente a opinião da maioria, se a tanto se não oppuzesse a nossa organização politica, segundo a qual a vontade collectiva se expressa pelos organos legitimos da soberania popular.

Mas, o assumpto tão de perto se liga aos interesses nacionaes, tão ví-ceralmente affecta o nosso sentimento de civismo, que não serão escabidas as considerações que se seguem em apoio da nossa these.

Somos pela suppressão *in limine* dos symbolos estaduais, bem como de todas e quaesquer instituições que nos possam conluzir ao rouxamento mais ou menos provavel dos laços de nossa unidade federativa.

Eles se nos afiguram uma excusada excrescencia inexpressiva, senão desarrazoada de nosso sistema heraldico.

Não ha mister de mais de um symbio que despeite no coração brasileiro o justo orgullo e entusiasmo por todo esse conjunto grandioso e harmonico de nossas assignaladas conquistas liberaes adquiridas nas repetidas e memoraveis peljas em que nos hemos empenhado. Todos, sem odiosa distincção dos diferentes departamentos em que estamos divididos, partilhamos fraternalmente destas glórias, sem inquirir de sua procedencia, oriunda quasi sempre de méras eventualidades ou acciden-

ta Bahia em 2 de julho de 1823, o Ceará em 1824, para não alongarmos por demais o presente esboço, são glorias lidas do Brasil e não exclusivamente das citadas provincias do então Império. Do mesmo modo, os acontecimentos notáveis, os seus desdobramentos em Arcaç, no Pilar, em Itabagana, em Souza, etc., indubitavelmente se devem computar na lus-

Brasileiros é que todos o somos. Cumpre abolir, de uma vez por todas, o inveterado preconceito do exclusivismo regional; esse tem sido um dos maiores estorvos a remover do campo assaz fecundo de nossas realizações nas diversas modalidades da vida politica nacional.

Alfás, o exclusivismo em politica, nas artes,



Cabocéiras — Câmara Municipal e Jardim Publico

traza chronologia da terra de Vital de Negreiros, de Maciel Pinheiro ou de Fregino de Carvalho.

Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Epitacio Pessoa e Pedro Americo, por exemplo, são incontestavelmente glórias nossas, mas não os irem s apontar ao mundo como em mais parte, á posteridade como sendo filhos da Bahia, de Pernambuco ou da Parahyba sendo como brasileiros illustres, pelas inconfundíveis attributos de sua intelligencia intellectual, artistica ou scientifica. Todos, por equal, merecem o nosso alto apreço, o tributo de uma justa e uniforme admiração, mesmo porque, quando empenhados nos peljos em que se estabeleceram, tinham sómente em mira a gloria im-mensa e eterna da patria common. Toda ella concorre com a gloria nacional de seus maiores patriotas.

na philosophia e nas sciencias, em these deve ser prescripto, pois a tolerancia é condição precepta do congraçamento, harmonia e cohesão das forças que se combinam para determinada finalidade.

O Brasil só será grande através de sua inalteravel unidade historica; fragmentado aqui e ali por esse prurido anti-patriótico dos separatistas de toda a especie, reduzir-se-á fatalmente a uma série de republiquetas desassociadas, semi-desertas, destituidas de meios de defesa e expostas por conseguinte ás invasões do estrangeiro sempre ambicioso e cupido das exuberancias da nossa natureza.

Tempo é pois de reagirmos contra uma tão perigosa tendencia dispersiva que redonda no esphacelamento material e moral da patria que

ELOGIO DA BANDEIRA

*A' intrepida mocidade de meu
Paiz, carinhosamente.*

Bandeira loura! Filha da Esperança,
Que fluctúa com garbo de creança
Nesse mastro gigante de madeira;
— Verde, da côr da relva das campinas,
— Loura, da côr dessas manhãs aurinas,
Que ainda nascem no céu da terra brasileira;
Verde-louro pendão
Do Amor, da Fé, do Sonho e da Ventura
Que ainda tens um altar em nosso coração;
No teu seio palpita essa esperança immensa
Que vivifica e alenta a nossa pátria crença!...

Pendão illuminado,
Nessa luz sideral com que me inundas,
Lê-se em ti o evangelho sublimado
Da paz perenne das nações fecundas.
Pavilhão de ternura e de bondade,
Bandeira de esmeralda e véo de caridade,
Nascida do sonhar de martyres bemditos,
Tens a pompa da aurora esplendendo infinitos!
Flammul' louçã!
Beijando-te o estrellario, eu beijo minha irmã!
Bandeira idolatrada,
Em ti refulge o brilho da alvorada,
O clarão do luar
E o soluço do mar.
Revoltado a cavar sarcophagos de areias!
Nesse teu farfalhar, sonoro e langoroso,
Cantante e vaporoso,
Ha cantigas de amor de languidas sereias,
O mystico da prece e a ardencia da canção
De um bardo provençal morrendo de paixão!

Salve estandarte lindo em que a Mocidade
Em tuas dobras lê estrophes ideaes;
Que és feito só de luz e magestade
Do mysterio que envolve as cousas divinaes;
Bandeira do paiz do gladio e da uiracaba,
Comtigo não se acaba
A vida da illusão
E a gloria da Nação!

Bandeira abençoada,
E's feita do acordar albente da alvorada;
E's grande, como é grande o véo dessa Egualdade;
Irmã da Liberdade,
Que mora no teu peito agosto de leão;
E's forte como o mar que ruga e que escachôa
Nas tormentas hostis;
E's feita do clarão sangrento dos fuzis,
Da paz da solidão,
Dos écos da canção,
De tudo o que é gigante e tudo o que é bemdito

E da benção de Deus descida do infinito!...

Princeza—Agosto—1922

Politica e Politicalha

«Politica e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente. A politica é arte de gerir o Estado, segundo principios definidos, regras muraes, leis escriptas, ou tradições respeitadas. A politicalha é a industria de o explorar a beneficio de interesses pessoais. Constitue a politica uma função, ou o conjuncto das funções do organismo nacional: e o exercicio normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrario, é o envenenamento chronico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoraveis. A politica é a hygiene dos paizes moralmente sadios. A politicalha, a malaria dos povos de moralidade estragada».

KUY BARBOSA

ficiando a parte aproveitada ao todo e vice-versa.

Porque não irmos ao encontro dos generosos intuitos do sr. Munhoz da Rocha?

Si uma só patria existe, para que vinte e duas bandeiras?

A prevaler tão estranha anomalia, e dados os preceitos constitucionaes que nos regem, si os Estados instituem os seus symbolos igual direito assiste aos municipios e assim deveriamos ter centenas de bandeiras, o que seria perfeitamente ocioso e até ridiculo.

Em boa doutrina, os Estados, como os municipios, não são mais do que partes integrantes e autonomas do organismo nacional; são, por assim dizer, membros estreitamente unidos de uma unica e numerosa familia, identificados pela communidade dos mesmos sentimentos, da mesma raça, dos mesmos habitos, da mesma lingua, das mesmas tradições, enfim, que tudo constitue um immenso e indivizível patrimonio moral que nos legaram os nossos maiores e que ciosos conservaremos em qualquer emergencia.

Parahyba 17/001

M. SIMPLICIO PAIVA

A' soleira do mundo europeu

O século é o das surpresas: surpresas na política e nas sciencias. A Europa, de ha muito conturbada, moída, revolta, tonta, como um fumidavel vulcão em actividade, quasi a cada desenrolar de uma semana chega a nos gelar de emoção com varios e novos acontecimentos, que rebentam por toda parte em artigos e telegrammas. Todo mundo sabe que não ha exagêro na comparação: é isso decerto o que ella é. E igualmente que a materia que lhe ferve no amago sem solução de continuidade, prestes em qualquer momento a saltar, saltando mesmo de subito, constituem-na os seus phenomenos á medida que vêm surgindo e quando negal-os seja uma impossibilidade. Assim, desde que este não representa mais o successo que empolga, outro que se produzia, subindo á tona, capta as attentões para cair logo mais; nesta cadencia se vão succedendo uns e outros, numa longa serie que, se nos afigura, não ha de ser interrompida durante ainda um largo numero de annos. Parece até demais insistir sobre elles. Quem não os conhece bastante? Alheiado ou não do mundo em que vive ha de ter delles sciencia pelos seus commentadores quotidianos, que em geral não faltam como divulgadores das relações dos jornaes.

Quem de facto não está lembrado, por exemplo, da grande ingenuidade do anjo da Casa Branca, o ex-presidente Wilson, que para salvar a civiliza.ão que ameaçava desbaratar-se sob o látigo da barbárie, como um semeador de ideias, depois de romper com o neutralismo «yankee», entrando na guerra em nome dos tão depreciados direitos do homem e do cidadão, lançava os fundamentos de um mundo melhor? Que sahido de uma plutocracia, o paraíso da negociata, na verdade de uma democracia em que só domina o valor positivo, o dollar, e tudo mais não lhe está diametralmente opposto, pelo contrario, poz-se a defender o evangelho de sua doutrina baseada em quatorze pontos que «o tigre» julgava serem muitos?

Quem não pôde recordar nitidamente as circumstancias do apparecimento assustador do judeu Oullanoff Lenine, com as demoli.ões do tzarismo e da gasta classe burgueza, transformando o seu proprio paiz num inferno e a fazer temer as civilizações bolorentas com torrentes subteis mas quão endiabradas! dos seus agentes que, irradiando-se aqui e acolá, pareciam se alargar por dominios que chegavam tẽ aos seus? Saltando factos... O triumpho do «Quay d'Orsay» em Genova, naturalmente como um desbarate britannico? E também, quasi em seguida, nesses ultimos tempos, a

com pugilista francez), do Lloyd Georges, «o eterno»? Bem mais recentemente, o mais poderoso dique opposto áquella caudal chaotica do bolchevismo, o fascismo, que acaba de se

lução»? E sobretudo a renascença da fé religiosa, que se tem vindo operando em meio ao desalentador scepticismo que se debate no universo de hoje, tão mal installado sobre as pe-

SOCIEDADE PARAHYBAÑA



Sra. SATHUNDA SILVA

congregar em definitiva, cicio de glorias, no Partido Nacional Fascista, tendo á frente com D'Annunzio, Benito Mussolini que, pela cert...

gradas de Schopenhauer e do auctor da Historia do Genero Humano, o desesperado e tembrío Leopardi? E...

n, fé de que Papini se fez, publicamente, o campeão na Italia?

ão são tão só essas, de feito, as surpresas do mundo social europeu. E outras já devem vir em vespuras de vir á luz. Outras, talvez, como um grão a medrar na terra, a se fazerem em surdina.

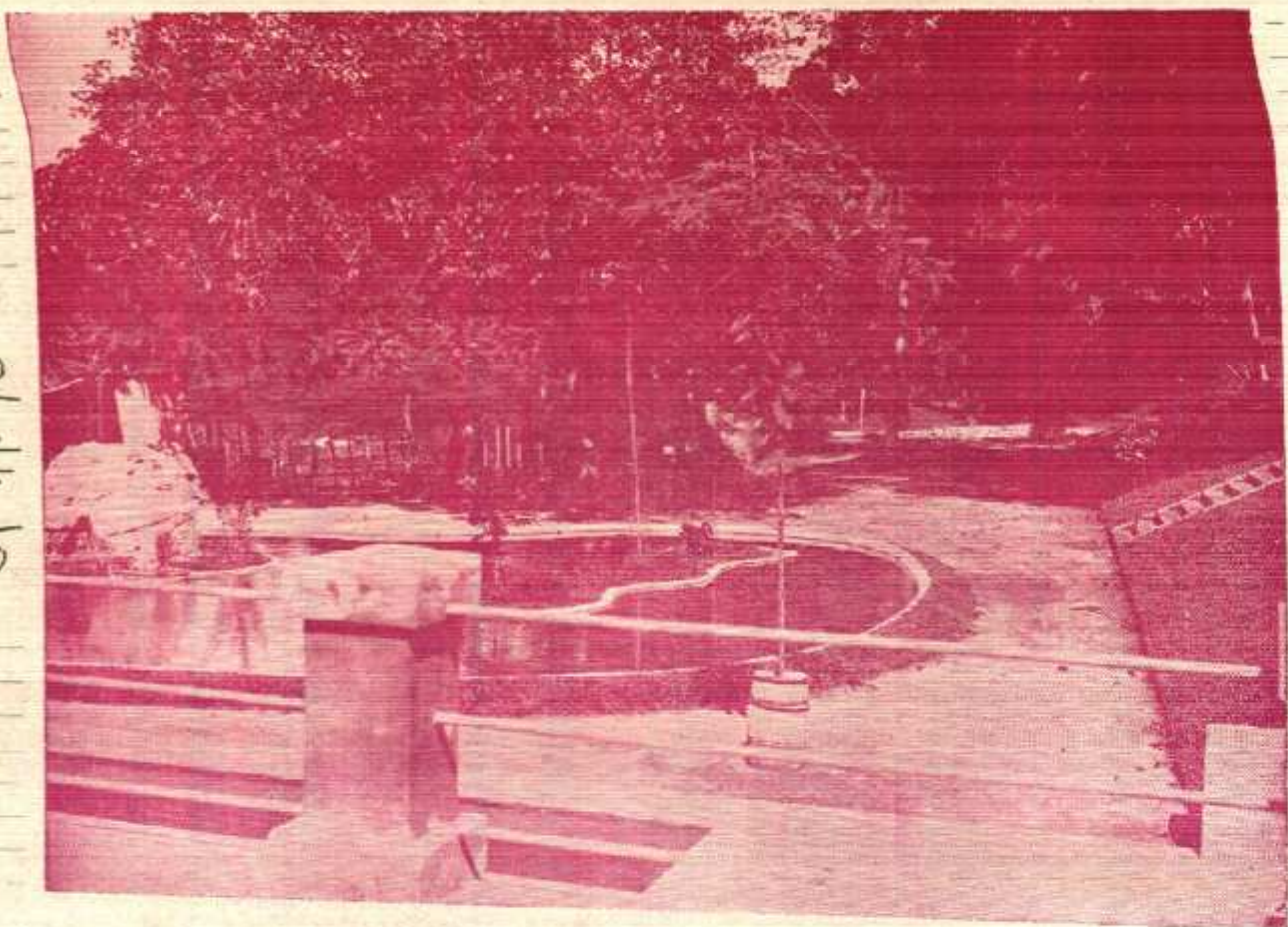
quellas que as sciencias têm preparado e que também não se limitam a um pequeno numero. Tão pouco causam menor impressão. Que aguda impressão não experimen-

Do engenheiro Caproni publicava-se o anno passado num «Je sais tout» a photographia do seu hydro-avião cyclopico, cuja «cabine» comporta cem viajantes. Esse aparelho, de 4.000 cavallos, destinado á travessia do Atlantico, deixou de emprender a por motivo de um accidente que lhe succedeu aos ultimos retoques. Emquanto isso, no entanto, os heróicos francezes fazem tentativas com identico intento, trabalhando, estudando o problema. Não o resolveram, como o intelligente italiano

O gyro-sextante do primeiro tenente de marinha Le Priaur permite sem grande difficuldade o nortcamento e o «repérage» dos aviões acima da immensidade do mar e num mar de nuvens. Como dest'arte se duvidar de podermos ver nelles chegar-nos em breve os nossos visitantes?

Com taes progressos, julgamos arrazoadamente que os monstros, os espantosos monstros marinhos, que tanto medo infundiram aos nossos antepassados, si nos apparecessem, se

PARAHYBA DE HOJE



PARQUE ARRUDA CAMARA

taram os pobres mortaes da Inglaterra. recebendo a noção de que em três horas póde Londres ser totalmente envenenada pelo «lewisite», gaz asphyxiante a cuja energia mortifera allemães e japonezes se entregam com affinco! Mas isso não é tudo. Nem o peor. Alva Edison prediz cousas fulminantes.

A aviação é fertil em realizações pasmosas. Como classificarem-se de outro modo as que o sabio Monillard presentiu e expoz technicamente; que Védriens estudava uma machina de asas batentes, que o homem moveria pela sua acção muscular — e que seus patricios ensaiam com resultados felizes? A dos aviões sem motor, que se vem patenteando victoriosamente nos laboratorios aerodynamicos da Alemanha?

ainda não logrou lançar a sua ave phantastica na perigosa aventura. Certamente não desespera de conseguil-o algum dia. Os seus aliados egualmente.

Leva o primeiro a dianteira, não ha duvida. Esses, porém, menos praticos e mais idealistas, já imaginam a cidade fluctuante do futuro, antes ilhas moveiças que, em numero de duas ou de três, se collocariam entre a Europa e a America, tendo como unico fim constituirem terrenos de «atterrissage», com hangars, officinas de reparações, reservas imprescindiveis aos aparelhos e muitas coisas mais. Cada uma dellas, simples e desataviadamente feita, seria apenas um enorme caixão em aço ou em «béton», tendo 200 metros de comprimento, com uma altura de 20 a 25 metros sobre 100

teriam probabilidade de causar especie aos ingenuos ou aos habitantes da Groelandia, talvez ás suas phocas, que nunca hajam visto ou ouvido nada. Inoffensivos ou não, os complicados engenhos modernos limpam evidentemente o mundo contemporaneo de todos os temores atávicos ao seu respeito. Bem que escapados dos atascadeiros das ambições e do egoismo, numa nuvem torva e má ainda venham quem sabe! arbitrio dos homens, chegar a atormentar-nos como milhafres, nós, cá na America, dando assim margem mais ampla á alma interesseira da Europa e d'Asia, que também procura expandir-se em busca de novos e profusos thesouros.

A PARAHYBA, CENTRO DE IRRADIAÇÃO DA AGRONOMIA DO NORDESTE.

Alfeu Domingues

Tar por alguns annos que, neste laborioso núcleo do Brasil, se ensaiaram os primeiros passos para a formação de um núcleo mais ou menos poderoso das coisas referentes ao desenvolvimento agrícola nacional.

Foi aqui, nesta Parahyba, que alguém já denominado de S. Paulo do Norte (em palestra onde se tratava de agricultura brasileira) que se localizaram alguns agrônomos para desfilar a bandeira de "rumo aos campos", num ambiente de esperanças e de estímulo.

Antes mesmo da criação do extinto Serviço de Combate à Lagarta Rosca, iniciativa que constituiu um dos marcos desse movimento victorioso em prol da nossa agricultura, já a Parahyba, pelas attitudes de alguns de seus mais intelligentes agricultores, dava entre as paredes da velha Escola de Agronomia de Socorro, em Pernambuco, a prova frisante de suas preferencias pela profissão do agrônomo.

Se me dispuzesse, no correr deste artigo, a levantar uma estatística dos alumnos que se matricularam naquelle instituto, durante o tempo em que elle viveu prestigiado e emancipado, eu daria certamente uma boa demonstração numerica do que affirmo linhas acima.

Iniciada a campanha de protecção ao algodão, de molde a representar, como representou e representa, decisiva influencia, nas iniciativas do Governo Federal, adoptando medidas de amparo á preciosa malvecea, começaram a chegar os primeiros technicos de agricultura, de tal modo se congregando e se irradiando pelas zonas mais importantes do Estado, que, em pouco tempo, elles vieram a formar um numero bem consideravel.

Se de um lado a prevenção injustificavel, que ainda hoje é proverbial defeito nos espiritos inimigos das boas iniciativas, procurava tollier cruinosamente, em desrazoavel propaganda, o esforço sadio de alguns profissionais e mesmo de outros imbuidos das melhores intenções, por outro lado esses mesmos agrônomos, surdos ás manifestações do pessimismo, e de braços dados com os homens de governo, afastavam, pouco a pouco, os obices que se lhes procuravam oppor.

Com a ascensão do sr. Simões Lopes para ministro do governo Epitacio Pessoa, novos horizontes se entreabrem para a classe agronomica brasileira. Dir-se-ia o predomínio de uma politica de agrônomos no fervilhante palacio da Prata Vermelha.

O movimento teve seus reflexos de Norte ao Sul e a classe veio-se finalmente em um plano de destaque.

Participou desse triumpho festejado a Parahyba inteira, com a fundação de algumas

á frente o aprumo de Diogenes Caldas porque motivo não participar das medidas que o Governo Federal distribuía pelo paiz inteiro?

Para ficar assignalado com maior detalhe e plena documentação historica o que é a acção



SOCIEDADE PARAHYBANA - Senhorita ALICE GAUDENCIO

repartições agricolas entregues a agrônomos e com a reforma de outras existentes.

Pois, se já anteriormente este Estado figurava na vanguarda do movimento agrario, tendo

do Ministerio da Agricultura, na Parahyba, justamente no anno em que se presta homenagem ao Centenario da Independencia em

na não hesitava de assignalado...

departamentos técnicos aqui existentes.

Mas antes de fazê-lo, preciso mostrar que a iniciativa particular encontra também terreno favorável aos seus surtos progressistas.

Volva o leitor o olhar para uma revista de agricultura, que desde janeiro vem circulando e da qual estou impossibilitado de fazer comentários, por motivos bem conhecidos.

Volva também o leitor as suas atenções para os gestos de muitos dos nossos agricultores, já introduzindo melhoramentos nas suas fazendas, já demonstrando, a todo o transe, uma visível inclinação pelo domínio da agromonia.

É uma verdade que consola e anima.

Em se tratando do serviço de fomento e inspecção agrícola, vem a pelo referir que é a Inspectoria Agrícola do 7.º Districto quem incumbe a tarefa nobilitante com multiplos encargos.

Esta funciona na capital, tendo uma ajudancia no municipio de Patos, para beneficiar os logares que se acham situados no sertão.

O Serviço do Algodão mantém uma dele-

gacia regional a cargo de um agronomo, que é auxiliado também por um ajudante de 1.ª classe e outros de 2.ª. Os campos de cooperação, que fazem parte do programma do serviço, subordinam-se á Delegacia Regional, constituindo a Estação Experimental de Pendencia um departamento do Serviço, porém sem nenhuma ligação com a alludida delegacia.

O Serviço de Sementeiras mantém no municipio de Espírito Santo um Campo de Sementes, que outr'ora se denominava Campo de Demonstração.

O Serviço de Industria Pastoral, além de duas estações de monta, uma em Umbuzeiro e outra em Pombal, comprehende a Delegacia do Serviço, com funcionamento na capital do Estado e ramificações em Itabayana, Campina Grande, Santa Luzia e Cajazeiras.

O Serviço de Povoamento tem a seu cargo o Patronato Agrícola «Vidal de Negreiros», no municipio de Bananeiras, e o Centro Agrícola de Mamanguape.

A Escola de Aprendizizes Artifices, já funcionando ha alguns annos, apresta-se agora para

receber uma possível reforma e está em vespas de se localizar em predio proprio, actualmente em construcção.

Não estas as iniciativas que beneficiam o Estado e constituem um grande serviço do Ministerio da Agricultura.

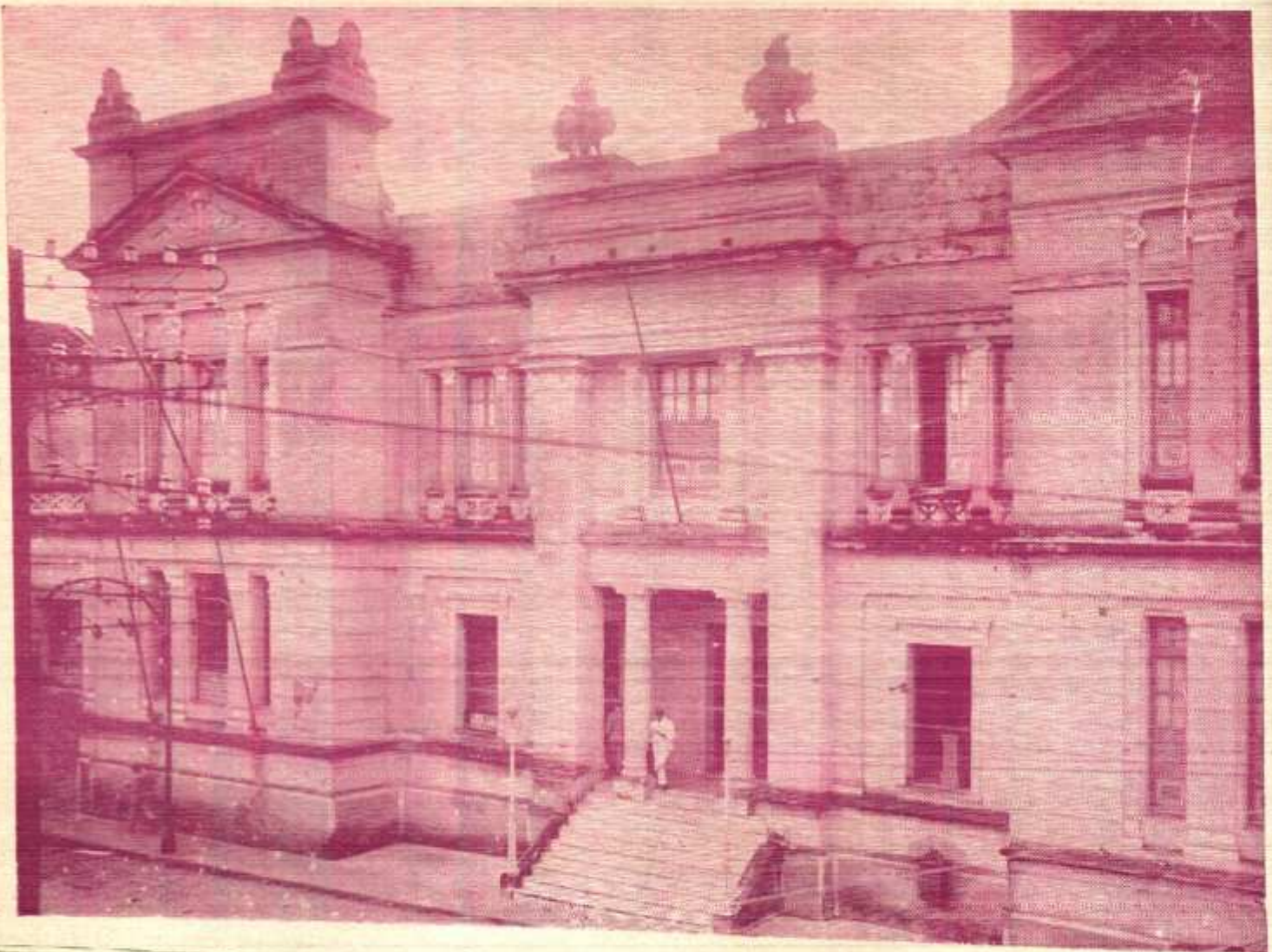
Seria injustiça omitir, no presente momento, a orientação que o govêrno estadual empresta ao assumpto que deu logar a este artigo.

Quero me referir aos cargos que mantem no Estado, occupados por agronomos e pertencentes ao Serviço de Defesa de Algodão.

Para quem se apercebe do futuro do Brasil e não está saturado de idéas retrogradadas, de entias e iconoclastias, o que se passa neste festivo anno em que a Patria celebra o centenário de sua Independencia, na esphera da agricultura nacional, pôde, francamente, constituir motivo de satisfação, orgulho e enthusiasmo.

Que as energias dessa mocidade radiosa de presente rumando os varios departamentos publicos, não enfraqueçam, um só instante, para a gloria desta futura terra brasileira.

PARAHYBA DE HOJE



PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL



REPRESENTAÇÃO FEDERAL DA PARAIBÁ

NO ANNO DO

CENTENARIO



Senador CUNHA PEDROSA



Senador YSAIACIO NERYA



Senador ANTONIO MASSA



Deputado TAVARES CAVALCANTI



Dep. OCTACILIO DE ALBUQUERQUE
(Leader)



Deputado OSCAR SOARES



Deputado ASCENDINO CUNHA



Deputado VALFREDO IRAL



HISTORIA DE UM MILAGRE

(ESPIRITO SANTO)

As festas ultimamente realizadas em honra a excelsa Virgem da Conceição despertaram-me a lembrança de «uma», que m'a narrativa pesada digna de toda fé.

Se a não conhecesse eu, através duma tempera érea, viria a vislumbrar nessa narrativa viva de inverosimilhança ou tintas de supersticioso exagero.

O facto ocorrera, ainda já para três lustros, nesta villa, sorrindo tranquillamente, d'acemem, de dentro dos pomares de laranjeiras, como a tocar a natureza nas suas nupcias radiosas e denicas de «Venus geradora».

Por esse tempo, a julgar pelo seu commercio inda modorrento e molho, em se comparando a outras irmãs suas marginaes da vizinhança, e pelo desamor da mór parte de seus habitantes ás coisas do espirito, ás florações do talento, aos avanços da cultura, em summa,—Espirito Santo devia de ser peor, a menos que um sopro de decadencia houvesse letalizado as células do seu organismo social. E a levarnos em conta as leis bio-ópticas, as sociedades humanas atravessam estadios de civilização, assim dias de caligem ou involução, como dizia Sergi... Não; certo esta localidade, baçada por um clima amenissimo, com os recentes melhoramentos que a embellezam— cinema, illuminação electrica e Grupo Escolar— sobre ser, mais que nunca, ponto preferido e villegiatura, ha avançado, ha evoluído.

Não assim nos lances guerreiros, habitos patriarchaes e entusiasmos politicos de seus saiores:—Edundo e Claudino do Rêgo Barbosa, sem falar outros, que, por muitos annos, encarnaram e viveram essas qualidades fundamentais da nossa sub-raça.

A derradeira e mirifica sceninha daquellas imas peregrinas, que se etherificaram no tempo e no espaço, apagou-se com a queda desse corpo de atleta que encerrava uma alma de omano: Alcides Balihar.

E, todavia, ha no municipio, (comprehendendo também a séde) que encelleira os vastos recursos da varzeza úbere, homens de reconhecido prestígio.

A' enervante monotonia da cidade, elles, em grande maioria, preferem a paz e a alegria dos campos, na contemplação da paisagem multilínea e no aconchêgo dos lilihos do trabalho que, ao pé dos engenhos, lhes seguem a cithos desdobramentos auspiciosos da actividade lucrativa.

Com taes divagações... já me ia esquecendo da narrativa...

—O trem chegava preguiçosamente á estação. E porque o comboio trouxera grande strazo, a tarde—tarde de agosto—aliviada dos

supportavel, quando o sol manda á terra seus beijos de fogo, fazia-se bella e deliciosa.

Sabito, saltou um moço frazino, faces encovadas, como a denotar doença ou intimos quebrantos, convergendo um facto novo de casuística cinzenta. Elle, mal retirada a bagagem, aproximando-se de um grupo de curiosos, infalliveis ás chegadas do trem, indaga-lhes pela morada do cel. Claudino.

—Seu curandêr não alli... vou pr'a lá, posso casar a seu moço, disse, todo derrengue, levando a mão de azeitão ao chapé de palha de carnaúba, um preso velho que, a pouca distancia, amelia a locomotiva descrever, entre balcoadas de fumo, a última curva do caminho. E, guiado pelo bom do negro Luiz

melhores para a saúde abalada. Um pessimismo shakespeareano arroja-o de encontro aos marcos da mais impiedosa descrença... mostrando-lhe o mundo através do negro, espectral e terrifico do seu facies enganador!

A primeira noite, como é natural, inquieto, ouvindo ao longe o som de uma flauta langorosa, que lhe arrancava dos nervos enfermicos arrepios harpejantes...

Passando a habitar num predio de propriedade do cel. Claudino—o que só a custo conseguiu esbarrado a cada passo pela hospitalidade deste prohibido varão,—o moço pernambucano não tardou, como era de prever, a mergulhar a alma em seismas doridas, na nostalgia e no isolamento. E' que trazia no peito,

ASPECTOS DO INTERIOR



UM DIA DE FEIRA EM ABARA, NO MUNICIPIO DE SERRARIA

(Continuação que se na frente, continuando a' canção popular, quatorze annos mais, chegava á casa do cel. Claudino, convergendo-lhe, trocades que lhos se promette comprimentos, duas cithos de azeite, limgadas por pessoas impetuosas e influentes em Pernambuco.

O lar do sardoso employado, de cuja popularidade ainda hoje se falla com entusiastica reverencia, logo se abriu para elle como um templo illuminado de bondade e caritativa solicitude.

Atrahido pela fama de seus arts saiores, frequentava-se o salão de jogos e de

sangrando, feridas abertas pelo estilhete de acerbo desprêso, vendo cair em syncope crespescular as psalenas douradas da illusão...

Politico de principios, batalhou batalhas heroicas e cantou hosannas magnificas, mas, por uma obliteração do senso moral dos homens, na Republica, via-se apeado das posições que conquistara no seio das camadas populares de sua terra...

Quando não ouviu as ingenuas e bitares narrações da velha cosinheira—a negra Chica, que viera das bandas de Hambé e se jactava continuamente de ventre livre—passava boas

AO SOM DO GRAPHOPHONE...

Eça de Queiróz, no «Fradique Mendes» narra as complicações que suscitou, na Alfandega de Liabão, a classificação aduaneira de uma múmia egypciãna, sendo, afinal, despachada como «arenque secco».

O despacho durou cerca de três horas.

Muito mais do que isto durou, porém, o despacho da bagagem de um ex-deputado brasileiro, representante de Estado nordestino, na Alfandega de New York, durante a guerra europeia.

Os guardas aduaneiros tinham revistado quasi toda bagagem sem novidade alguma, quando encontraram uma mala repleta de discos de graphophone. Immediatamente foram chamados empregados superiores e estes decidiram que se tornava necessario fazer funcionar todos os discos, a fim de verificar se estes não continham qualquer registro, qualquer comunicação, qualquer missiva, enfim qualquer coisa que fosse o resultado de uma espionagem.

O dono dos discos declarou que, a vista de tal exigencia, abandonava a mercaderia, pois que tinha pressa de partir.

—Não, absolutamente não, declarou relativamente o inspector da Alfandega, porque se encontrarmos qualquer coisa, o senhor tem que ser responsabilizado e processado. O senhor não sabe daqui enquanto todos os discos não forem experimentados.

E realmente assim aconteceu.

Imaginem os leitores como, neste dia, ficou transformado o aspecto da dependencia da Alfandega de New York em que o facto se desenrolou.

Os discos eram mais de duzentos e, assim, o graphophone teve de funcionar durante muitas horas. Como a maior parte continha musicas de dansas, tangos, fox trott, cakewalk, etc., os assistentes aproveitavam-se da musica e dansavam.

A Alfandega ficou sendo, assim, durante um longo espaço de tempo, um curioso café dançante...

branco e brilhando todas as pedrarias do infinito, lhe dizia: eu sou a felicidade!

Oito dias depois recebia, do Pará um convite para emprego rendoso; e, hoje, alli é considerado uma das mais solidas fortunas.

E num dos mais alegres e pittorescos arrabaldes de Belém, fez erigir, entre roseiras e moitas de murta, uma rica capella, onde todos os annos, na feliz intimidade da familia, celebra o maior e mais sublime milagre do christianismo.

«Conceição de Nossa Senhora!»

tanho, como se fôra o Caoudal, absorto no passado, nas façanhas da mocidade, nos amores, batalhas e conquistas.

E depois do classico passeio de todas as manhãs pelos sitios em volta, não raro na boa companhia do velho Xavier, que lhe confiava os episodios e aventuras de sua mocidade, embalada pelas auras rãs do Rio do Peixe, quando não escorchava a sua grande arvore genealogica, o nosso hospede entretinha-se na leitura dos jornaes e dos livros, pois aprendera de Victor Hugo serem estes os melhores amigos do homem.

As coisas lhe corriam dessa guisa, eis que esgotada a licença, requer uma nova, que não

A sua situação ainda mais se aggravára, com a progressiva carencia de numerario para as despesas uteis e indispensaveis.

Nêco Padeiro já se lá encorando, assim o bodegueiro da frente, um mulato espadado e loquaz, que se estabelecera havia poucos dias, vindo de Santa Rita, escorraçado pelo delegado de policia.

Por esse tempo, a villa enchia-se do fervor popular e as ruas ostentavam aspecto festivo para a celebração do triduo consagrado á Senhora da Conceição, padroeira do logar.

Lembrou-se, então, que a sua mãe era devota desta entre as muitas fórmulas invocativas com que se trata a rainha do céu, e uma fé

ASPECTOS DO INTERIOR



RIO CURIMATAÚ

obtiém; e, a titulo de abandono de emprego, o governo demitte-o sem mais preambulos, friamente, perversamente. Recorre aos amigos que intercedam junto ao conselheiro Rosa e Silva, então manda-chuva de Pernambuco, mas todo o empenho se esborôa ante o inabalavel e caprichoso desigão do detentor do poder.

Lanceado assim, tão bruscamente, na sua delicada sensibilidade, os dias e as noites tornaram-se para elle o mesmo e negro e macabro pesafelo. Dê-se-lhe um naufrago sem salva-vidas, sem o vagalume de uma esperanza, na noite abyssal de seu destino!

A este, seguiram-se-lhe outros golpes. No dia seguinte, o cel. Claudino encontra-o sob o imperio emocional de dolorosissimo transe, tendo presa dos dedos u'a carta largada e, deixando rolar pelas faces uma lagrima, muitas lagrimas, transmite-lhe a noticia da tragica morte, no Pará, de uma sua irmãzinha de dois annos.

viva rebentou para logo em seu espirito fontes de religiosa confiança.

Neste presupposto, entrava-lhe portas a dentro o vigario da freguezia, mais uma commissão de senhoritas, que angariava donativos para a festa.

Num lance de longanimidade, que era o segredo de seus triumphos moraes, entrega ao parocho uma das duas cedulas de cinco mil réis que lhe restavam... Mais tarde ao procurar no bolso a quantia restante, tomou-se de surpresa ao deparar-se com as duas cedulas de cinco mil réis.

E, vacillando entre a possibilidade de um milagre e um equívoco, foi pressa á casa do vigario, que lhe assegurou a existencia da primeira hypothese.

Nesta mesma noite, tivera uma visão maravilhosa e luminosa, vendo entrar no seu

**OBRAS DO
NORDESTE**

DR. FRANCISCO SÁ



Ministro da Viação



Eng. ARROJADO LISBOA

Inspector geral das Obras Contra as Secas



Eng. ANDRÉ VERÍSSIMO REBOUÇAS

Chefe de 4.º Distrito das Obras Contra as Secas

OBRAS DO NORDESTE

O advento do govêrno de Epitacio Pessoa trouxe para a região nordestina, esquecida e assolada pelos phenomenos climatericos, a certeza de que



ESTRADA DE RODAGEM DE BANANEIRAS A BORBOREMA

uma nova phase ia começar para a sorte dessa gente, succumbida a esse martyrologio de muitos annos.

Efectivamente, essa esperança se objectivou na mais consoladora das realidades, porque a redempção do nordeste, com a extincção definitiva do flagello aniquilador, é hoje um facto.

E no momento de commemorarmos o Centenario de nossa independencia politica, para as populações attingidas por esse mal nada podia ser mais grato do que ver tornado uma coisa positiva esse problema, cuja solução implicava simultaneamente uma obra de patriotismo e abnegação.

Foi sem duvida o mais nobre e o mais gigantesco empreendimento da fecundissima administração do sr. Epitacio Pessoa, que só por isso fez jus ao maior preito de gratidão de quantos soffriam os effeitos das desgraças dos phenomenos periodicos das sêccas, e aos applausos de toda a nação, pois que se impunha já de ha muito o encontrar-se o remedio para essa necessidade vital do paiz.

Ceará e Parahyba instamente

nação, pois que se impunha já de ha muito o encontrar-se o remedio para

Estados que mais de perto soffriam as consequencias devastadoras das sêccas, adquiriram, portanto, uma divida irregatavel com o parahybano que durante o curto espaço de três annos no alto cargo de supremo magistrado da nação, se tornou bem o advogado

para nós provindos da benemerencia altruismo e generosidade desse illustre conferraneo.

Tratando das obras do nordeste não podiamos, por um principio elementar de justiça, deixar de salientar aqui os nomes dos illustres cidadãos drs. Francisco Sá, Arrojado Lisboa e André Verissimo Rebouças, que puzeram a serviço daquella cruzada redemptora todo o seu patriotismo e capacidade de trabalho.

O dr. Francisco Sá, a quem se deve a feiz inspiração das Obras Contra as Sêccas, inspiração que encontrou a melhor sympathia e o mais franco estímulo da parte do govêrno do sr. Epitacio Pessoa, é uma figura nacional por todos os titulos digna de applauso pelos serviços sem conta que em sua brilhante vida publica, tem prestado ao paiz.

Engenheiro notabilissimo, o dr. Francisco Sá, na esphera da sua carreira profissional, tem-se revelado mais de uma vez um alto espirito emprehendedor e culto.

infatigavel dos interesses do norte brasileiro e o salvador das populações martyrizadas dos nossos sertões.

O realizador de tal obra de patrio-



ESTRADA DE BANANEIRAS A ARARUNA—Um dos caminhões dos empregados no serviço de construção

tismo, blindado dos mais erguidos sentimentos de humanidade, merece que o saudemos agradecidos. Na Parahyba, particularmente, só com o testemunho pessoal se poderá fazer me-

rahyba, particularmente, só com o tes-

S. exc. é um dos raros homens do Brasil que ingressaram a politica não visando simples interesses subalternos, de ordem inferior, mas vendo nella

de ordem inferior, mas vendo nella

percutido agradavelmente em todo o país a escolha do seu nome para ministro da Fazenda do actual governo da Republica, porque todos sabem que nesse elevado cargo ainda agora o sr. Francisco Sá vai empenhar as suas energias sempre novas em empresas uteis á nação.

Quanto ao dr. Arrojado Lisboa, o eminente e culto profissional que o Brasil inteiro conhece e admira, ha mister destacar a competencia, o criterio e o devotamento com que vai desempenhando, como inspector geral das Obras do Nordeste, todos os espinhosos encargos que lhe foram confiados.

Mais uma vez s. exc. deixou patenteada em serviço de tamanha monta a sua proficiencia tecnica e administrativa.

Emfim, ao dr. André Rebouças cumpre prestar a justiça de uma homenagem significativa dos nossos encomios, que são os do povo parahybano, pelo modo criterioso por que se houve como inspector das Obras do Nordeste na Parahyba.

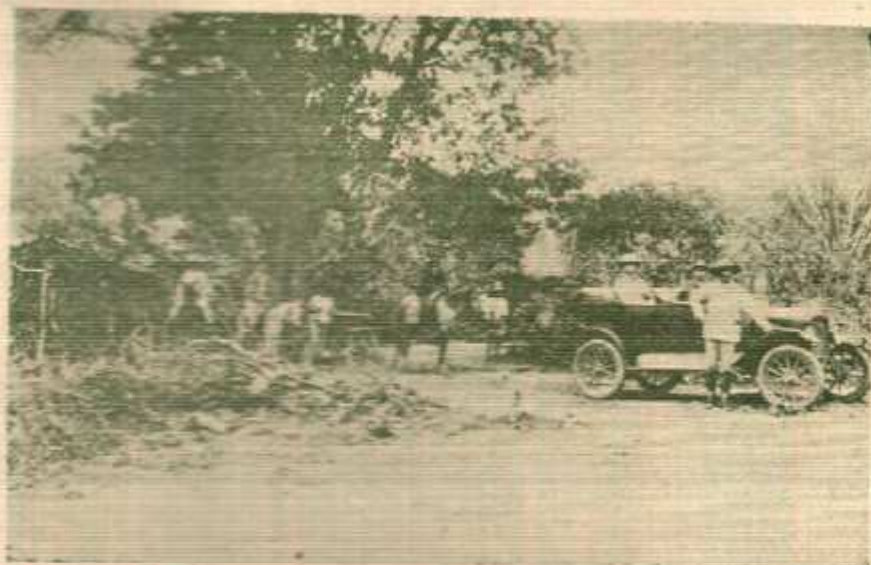
que foi incumbido pelo governo federal, leva na consciencia a satisfação do dever cumprido.

Encerrando estas notas, offerecemos abaixo aos nossos leitores uma enumeração dos serviços realizados na Parahyba pela commissão das Obras

OBRAS DO NORDESTE

Pontilhões construidos	6
Pontes em construção	2

As pontes e os pontilhões são de concreto armado.



ESTRADA DE BANANEIRAS A ARARUNA — Acompanhamento da commissão construtora

Contra as Secas. A emuneração a seguir apenas poderá dar uma idéa dos innumeros beneficios que nos trouzeram esses serviços. El-a:

Estrada de rodagem de Pilar a Itabayana

Condições técnicas:

Rampa maxima	6,9%
Raio minimo	15,15 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	15.440 metros
Extensão a construir	15.440 "

Obras d'arte

Ponte construida	1
em construção	1

Estas pontes são de concreto armado.

Estrada de rodagem de Sapé a Mamanguape

Condições técnicas:

Rampa maxima	6,9%
Raio minimo	25 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	37.240 metros
Extensão construida	37.240 metros

Obras d'arte

Bonitos construidos	32
Pontilhões construidos	10
Pontes construidas	4

As pontes e os pontilhões são de concreto armado.

Estrada de rodagem de Mamanguape a Jaraguá

Condições técnicas:

Rampa maxima	6,9%
Raio minimo	57,59 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	9.440 metros
Extensão construida	4.500 "
Extensão a construir	4.940 "

Não tem construida nem em construção nenhuma obra d'arte.



ESTRADA DE BANANEIRAS A ARARUNA

O dr. André Rebouças tem deixado na realização dos serviços a seu cargo os mais evidentes traços de sua competencia profissional, mostrando-se sempre um infatigavel trabalhador

Estrada de rodagem de Parahyba a Pilar

Condições técnicas:

Rampa maxima	6,9%
Raio minimo	20 metros
Plataforma	6 "
Extensão reconstruida	50.420 metros
Extensão total da estrada	50.420 "

Obras d'arte

Não tem construida

que, quando terminada a tarefa de

Não tem construida nem em construção nenhuma obra d'arte.

OBRAS DO NORDESTE

Obras d'arte

Boeiros construídos	78
Pontilhões construídos	2
Pontilhões em construção	1

Os pontilhões são de concreto armado.

Estrada de rodagem de Alagôa Grande a Areia (antiga)

TRECHO RECONSTRUIDO

Condições técnicas:	
Rampa máxima	17,0%

Estrada de rodagem de Areia a Esperança

Condições técnicas:	
Rampa máxima	8,5%
Raio mínimo	30 metros
Platafôrma	6 "
Extensão explorada	28.761 metros

Nota — A locação já foi iniciada.

Estrada de rodagem de Borborema a Serraria

Condições técnicas:	
Rampa máxima	10%
Raio mínimo	38 metros
Platafôrma	8 "
Extensão total da estrada	7.101 metros
Extensão construída	7.101 "

Obras d'arte

Boeiros construídos	17
Pontilhões construídos	2

Os pontilhões são de concreto armado.

Ramal de Pilões

Condições técnicas:	
Rampa máxima	10%
Raio mínimo	33 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	9.015 metros
Extensão construída	9.015 "

Obras d'arte

Boeiros construídos	18
Boeiros em construção	7
Ponte em construção	1

Ramal de Antonio Bento

Condições técnicas:	
Rampa máxima	10%
Raio mínimo	40 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total do ramal	387 metros
Extensão construída	387 "

Obras d'arte

Boeiro construído	1
-------------------	---

Ramal do açude do dr. Jose' Amancio Ramalho

Condições técnicas:	
Rampa máxima	8%
Raio mínimo	50 metros
Platafôrma	8 "
Extensão total do ramal	856 metros
Extensão construída	856 "

Obras d'arte

Boeiros construídos	4
---------------------	---

Estrada de rodagem de Pirpirituba a Belém

Condições técnicas:	
Rampa máxima	8%
Raio mínimo	40 metros
Platafôrma	7 "
Extensão total da estrada	12.600 metros
Extensão construída	12.600 "

Obras d'arte

Boeiros construídos	28
Boeiros em construção	5
Pontilhões em construção	2
Ponte em construção	1

As pontes e os pontilhões são de concreto armado.

Estrada de rodagem de Mulungá a Alagoinha

Condições técnicas:	
Rampa máxima	8,5%
Raio mínimo	71 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	14.840 metros
Extensão construída	14.840 "



ESTRADA DE BANANEIRAS A ARARUNA — *Vê-se ao lado o açude do CACHORRO*

Obras d'arte

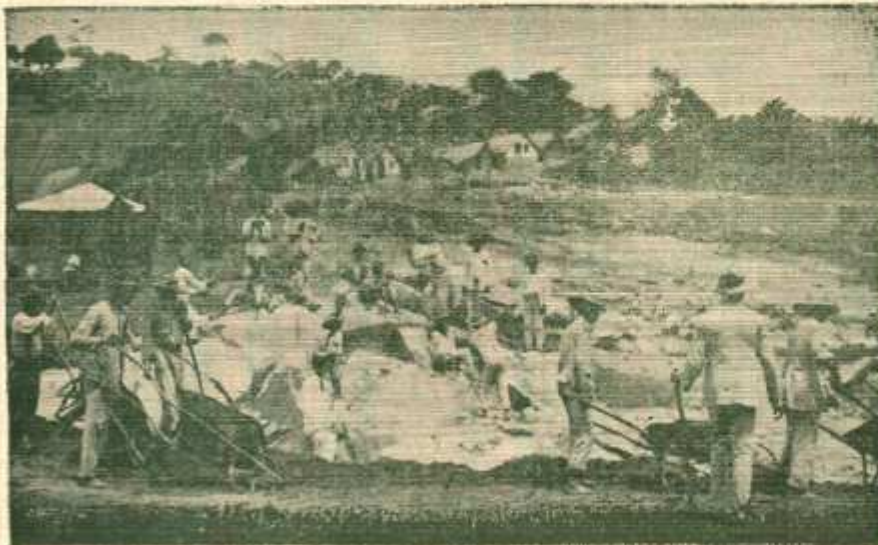
Boeiros construídos	32
Pontilhões construídos	3
Pontilhões em construção	0

Os pontilhões são de concreto armado.

Raio mínimo	20 metros
Platafôrma	6 "
Extensão reconstruída	3.170 metros

Obras d'arte

Boeiros construídos	26
---------------------	----



ESTRADA DE RODAGEM DE BANANEIRAS A MORENO

Estrada de rodagem de Alagôa Grande a Areia

Condições técnicas:	
Rampa máxima	8,5%
Raio mínimo	30 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	17.312 metros
Extensão construída	17.312 "

Estrada de rodagem de Esperança a Pocinhos

Condições técnicas:	
Rampa máxima	6%
Raio mínimo	35 metros
Platafôrma	6 "
Extensão reconhecida	27.200 metros
Extensão explorada	25.620 "

Os trabalhos desta estrada acham-se suspensos.

OBRAS DO NORDESTE

Estrada de rodagem de Bananeiras ao Patronato Agrícola

Condições técnicas:

Rampa máxima	5 %
Raio mínimo	40 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	1.840 metros
Extensão construída	1.840 "

Obras d'arte

Bocios construídos	5
Pontilhões construídos	1
Pontes construídas	1

A ponte e o pontilhão são de concreto armado.

Raio mínimo	30 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	98.500 metros
Extensão construída	99.000 "
Extensão a construir	88.500 "

Nota—Vide obras d'arte da estrada Limoeiro a Umbuzeiro.

Estrada de rodagem de Limoeiro a Umbuzeiro

Condições técnicas:

Rampa máxima	10 %
--------------	------

Raio mínimo	30 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	111.620 metros
Extensão construída	91.620 "
Extensão a construir	20.000 "

Obras d'arte

Bocios construídos	70
Bocios em construção	2

Estrada de rodagem de Bananeiras a Moreno

Condições técnicas:

Rampa máxima	9 %
Raio mínimo	33 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	8.200 metros
Extensão construída	3.200 "
Bocios construídos	8
Pontilhões construídos	1

O pontilhão é de concreto armado.



ESTRADA DE BANANEIRAS A MORENO — Trecho em construção

Estrada de rodagem de Itabayana a Campina Grande

Condições técnicas:

Rampa máxima	8 %
Raio mínimo	96,47 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	72.200 metros
Extensão construída	38.000 "
Extensão a construir	34.000 "

Obras d'arte

Bocios construídos	73
Bocios em construção	3
Pontilhões construídos	1
Pontilhões em construção	3
Pontes em construção	2

Raio mínimo	30 metros
Plataforma	6 metros
Extensão total da estrada	49.500 "
Extensão construída	49.500 "

Obras d'arte construídas e em construção nas estradas de Natuba—Barra de Natuba, Umbuzeiro—Campina Grande, Limoeiro—Umbuzeiro.

Pontilhões construídos	15
Pontilhões em construção	4
Bocios construídos	9

Ramal de Santa Luzia

Condições técnicas:

Rampa máxima	6 %
--------------	-----

Estrada de rodagem de Itabayana a Barra de Natuba

Condições técnicas:

Rampa máxima	8 %
Raio mínimo	30,75 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	57.340 metros
Extensão construída	57.340 "

Obras d'arte

Bocios construídos	180
Pontilhões construídos	5
Pontes em construção	4



ESTRADA DE BANANEIRAS A MORENO

Estrada de rodagem de Natuba a Barra de Natuba

Condições técnicas:

Rampa máxima	8 %
Raio mínimo	30 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	17.500 metros
Extensão reconstruída	5.000 "

Nota—Vide obras d'arte da estrada Limoeiro Umbuzeiro.

Bocios construídos	125
Bocios em construção	4
Pontilhões construídos	30
Pontilhões em construção	12
Pontes construídas	17
Pontes em construção	7

Raio mínimo	57 metros
Plataforma	6 "
Extensão total do ramal	46.000 metros
Extensão construída	31.000 "
Extensão a construir	15.000 "

Obras d'arte

Estrada de rodagem de Umbuzeiro a Campina Grande

Estrada de rodagem de São João a Patos

Bocios construídos

ERA NOVA

OBRAS DO NORDESTE

Estrada de rodagem de Taperoá a Cajazeiras

Condições técnicas:

Rampa máxima	5 %
Raio mínimo	28 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	20.608
Extensão construída	20.608

Obras d'arte

Boeiros construídos	15
---------------------	----

Estrada de rodagem de Campina Grande a Boa Vista

(PARTE DO KILOMETRO 29)

Condições técnicas:

Rampa máxima	5 %
Raio mínimo	50 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	49.000 metros
Extensão construída	49.000 "

Obras d'arte

Boeiros construídos	3
Pontes construídas	3

Estrada de rodagem de Umbuzeiro a Barra de Natuba

Condições técnicas:

Rampa máxima	8 %
Raio mínimo	30 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	18.000 metros
Extensão construída	18.000 "

Nota - As obras d'arte construídas nesta estrada já foram referidas no capítulo da estrada de Limoeiro a Umbuzeiro.

Boeiros em construção	5
Pontilhões construídos	7
Pontilhões em construção	2
Pontes construídas	2
Pontes em construção	2

Estrada carroçavel de Princesa a Alagôa do Monteiro	
Extensão total da estrada	120.000 metros
Extensão construída	120.000 metros

Estrada de rodagem de Cajazeiras a Souza

Condições técnicas:

Rampa máxima	9 %
--------------	-----

Estrada carroçavel de Souza a Commissário

Extensão total da estrada	22.000 metros
Extensão construída	22.000 "



ESTRADA DE RODAGEM DE BANANEIRAS A MORENO

Raio mínimo	57,59 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	47.000 metros
Extensão construída	47.000 "

Estrada carroçavel de Souza a Caes

Extensão total da estrada	19.570 metros
Extensão construída	19.570 "

Obras d'arte

Boeiros construídos	17
---------------------	----

Estrada carroçavel de Piancó a Patos

Extensão total da estrada	120.000 metros
Extensão construída	120.000 "

Estrada carroçavel de Taperoá a Teixeira

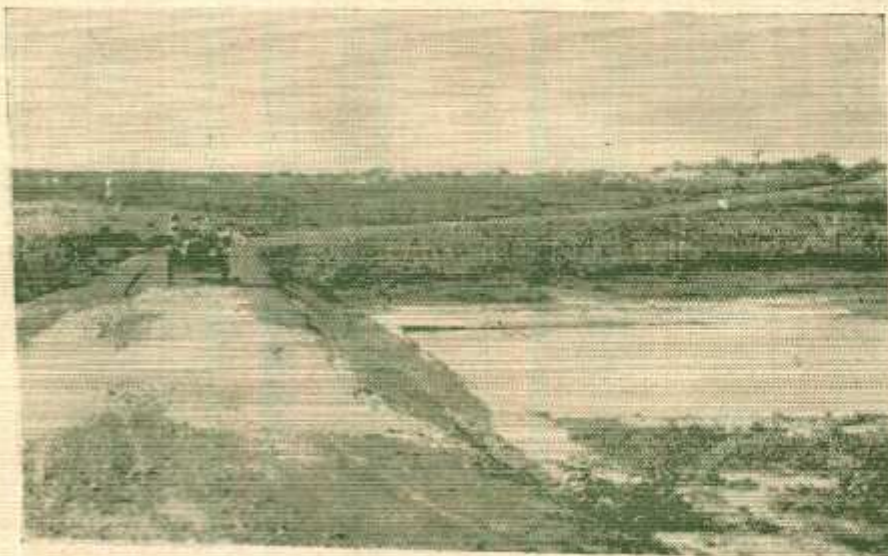
Extensão total da estrada	70.000 metros
Extensão construída	70.000 metros

Estrada carroçavel de Taperoá a Cochichoia ou Sotonópolis

Extensão total da estrada	70.000 metros
Extensão construída	70.000 metros

Estrada carroçavel de Campina Grande a Cabaceiras e Alagôa do Monteiro

Extensão total da estrada	186.000 metros
Extensão construída	186.000 "



ESTRADA CARROÇAVEL DE MORENO A ARARUNA — Ajude Velho

Estrada de rodagem de Patos a Pombal

Condições técnicas:

Rampa máxima	6 %
Raio mínimo	57,59 metros
Plataforma	6 "
Extensão total da estrada	78.500 metros
Extensão construída	68.500 "
Extensão a construir	10.000 "

Obras d'arte

Estrada carroçavel de Princesa a Teixeira

Extensão total da estrada	180.000 metros
Extensão construída	180.000 "

Ramal de Cajazeiras

Extensão total do ramal	9.237 metros
Extensão construída	9.237 "

Estrada carroçavel de Princesa a Pombal

Estrada carroçavel de Patos a Santa Luzia

ESTRADA CARROÇAVEL DE PATOS A SANTA LUZIA — 11.111 METROS

OBRAS DO NORDESTE

Estrada carroçavel de Boa Vista a S. João do Cariry

Condições técnicas:

Rampa maxima	5 %
Raio minimo	50 metros
Platafôrma	5 "
Extensão total da estrada	60.123 metros
Extensão construida	50.123 "

Obras d'arte

Boeiros construidos	12
Pontilhões construidos	6

Estrada carroçavel de Barbemina e Bonatinas

Condições técnicas:

Rampa maxima	11,7 %
Raio minimo	25 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	10.000 "
Extensão construida	5.500 "
Extensão a construir	4.500 "

Obras d'arte

Boeiros construidos	5
Boeiros em construcção	2

Estrada carroçavel de Alagoinha a Pirpirituba

Condições técnicas:

Rampa maxima	12 %
Raio minimo	25 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	27.000 metros
Extensão construida	27.000 "

Estrada carroçavel de Alagoinha a Alagoa Grande

Condições técnicas:

Rampa maxima	12 %
Raio minimo	25 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	16.000 metros
Extensão construida	16.000 "

Estrada carroçavel de Mulungú a Sapé

Condições técnicas:

Rampa maxima	10 %
Raio minimo	33 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	31.000 metros
Extensão construida	19.000 "
Extensão a construir	12.000 "

Estrada carroçavel de Sapé a Cobé

Condições técnicas:

Rampa maxima	9,7 %
Raio minimo	57,59 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	12.250 metros

Nota — Os trabalhos desta estrada acham-se suspensos.



ESTRADA DE RODAGEM DE MORENO A ARARUNA

Estrada carroçavel de Moreno a Araruna

Condições técnicas:

Rampa maxima	10 %
Raio minimo	40 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	37.320 metros
Extensão construida	34.320 "
Extensão em construcção	3.000 "

Obras d'arte

Boeiros construidos	18
---------------------	----

Estrada carroçavel de Moreno a Arára

Condições técnicas:

Rampa maxima	10 %
Raio minimo	50 metros
Platafôrma	5 "
Extensão total da estrada	21.009 metros
A deduzir parte já contada na estrada de Moreno a Araruna	3.009 "
Extensão de Poderosa a Arára	17.100 "
Extensão construida	15.100 "
Extensão em construcção	2.000 "

Obras d'arte

Boeiros construidos	3
---------------------	---

Estrada carroçavel de Serraria a Moreno

Condições técnicas:

Rampa maxima	11,5 %
Raio minimo	23 metros
Platafôrma	4 "
Extensão total da estrada	11.320 metros
Extensão construida	3.200 "
Extensão a construir	8.120 "

Obras d'arte

Boeiros construidos	4
---------------------	---

Estrada carroçavel de Barbemina e Pirpirituba

Condições técnicas:

Rampa maxima	10 %
Raio minimo	25 metros



ESTRADA DE RODAGEM DE MORENO A ARARUNA

Platafôrma	4 "
Extensão total da estrada	26.000 metros
Extensão construida	9.200 "
Extensão a construir	16.800 "

Obras d'arte

Boeiros construidos	4
---------------------	---

Estrada carroçavel da capital da Parahyba a Bôca da Matta

Condições técnicas:

Rampa maxima	12 %
Raio minimo	30 metros
Platafôrma	6 "
Extensão total da estrada	12.000 metros

OBRAS DO NORDESTE

Extensão dos ramais para Riacho, Açás e Travessia	16.000
Extensão em traçado	16.000

Nota — Concluindo as informações que a Sala Técnica do 4.º Districto de Sêccas pôde prestar sobre os trabalhos de estradas, executados durante a gestão do dr. Epitácio Pessoa, cumpre-me acrescentar que estas informações foram colhidas dos respectivos constructores e do quadro organizado pela Secção de Estatística.

ESTRADAS DE FERRO DE PENETRAÇÃO

Trecho de Alagôu Grande a Pocinhos

Condições técnicas:

Rampa maxima	1,18 %
Raio minimo	150,00
Platafôrma	4,000
Extensão total do trecho	73.813,000
Leito preparado	58.248,000

Obras d'arte

Boeiros construidos	35
Boeiros em construção	23
Pontilhões construidos	2
Ponte em construção	1

Trecho de Pocinhos a Joazeiro

Condições técnicas:

Rampa maxima	1,17 %
Raio minimo	163,000
Platafôrma	4,000
Extensão total do trecho	61.750,000
Leito preparado	12.000,000

Obras d'arte

Boeiros construidos	30
Boeiros em construção	12

Trecho de Joazeiro a Santa Luzia

Condições técnicas:

Rampa maxima	1,18 %
Raio minimo	152,000
Platafôrma	1,000
Extensão total do trecho	58.780,000
Leito preparado	13.880,000

Obras d'arte

Boeiro construido	1
Boeiro em construção	1

Trecho de Santa Luzia a Patos

Condições técnicas:

Rampa maxima	1,18 %
Raio minimo	150,000
Platafôrma	4,000
Extensão total do trecho	47.375,000
Leito preparado	4.000,000

Trecho de Souza a Patos

Condições técnicas:

Rampa maxima	1,18 %
Raio minimo	191,000
Platafôrma	4,000

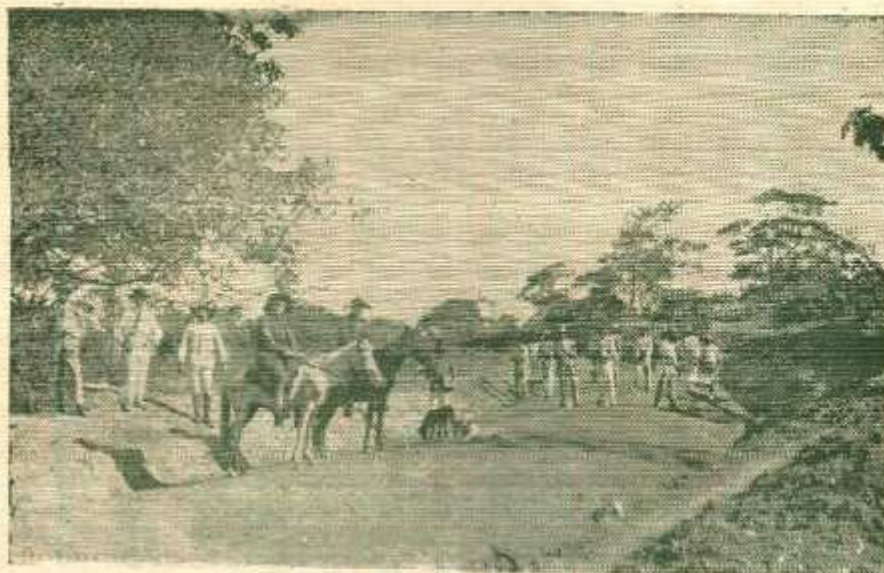
Extensão total do trecho	121.600,000
Leito preparado	10.000,000
Obras d'arte	
Boeiros construidos	60
Boeiros em construção	18
Pontilhões construidos	6
Pontilhões em construção	8
Pontes em construção	4

PUBLICOS:

Cruz do Peixe (1.º) — Requisitado pela Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural. Início da perfuração: 20 de janeiro deste anno; conclusão: 15 de fevereiro ultimo.

Caracteristicos:

Profundidade	21,000
Revestimento com tubos de 6"	21,000



ESTRADA DE RODAGEM DE MORENO A ARARUNA

Trecho de Souza ao kilometro 38

Extensão total do trecho	60.000,000
Extensão com linha assentada	60.000,000

Ramal de Cajazeiras

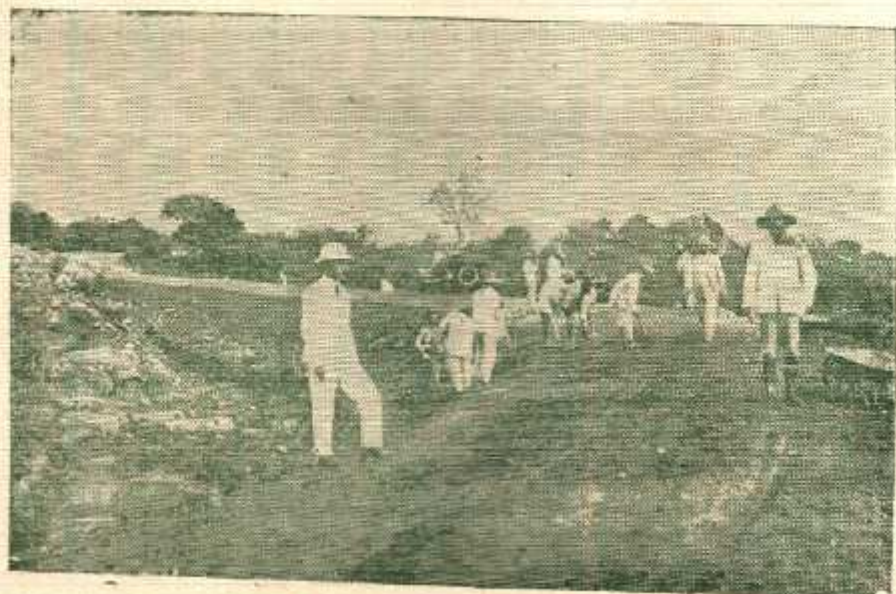
Extensão total do trecho	25.000,000
Extensão com linha assentada	20.000,000

Foram atravessadas 4 camadas: terra ordinaria, argilla amarella, argilla vermelha e argilla branca.

Antes de ser attingido o lençol d'agua procurado, foi o poço abandonado por motivo de accidente.

Custo do poço 872\$048

Cruz do Peixe (2.º) — Requisitado pela me-



ESTRADA DE RODAGEM DE MORENO A ARARUNA

POÇOS TUBULARES

Durante a administração do exmo. sr. dr. Epitácio Pessoa, foram perfurados na Paraíba, pelo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, 21 poços tubulares, sendo 13 publicos e 8 particulares. Esses poços estão distribuidos pelos municipios abaixo e são os seguintes:

ma Comissão. Início de perfuração: 17 de fevereiro; conclusão: 2 de março deste anno.

Caracteristicos:

Profundidade	82,000
Revestimento com tubos de 6"	35,000
Columna d'agua maxima	37,000
Qualidade d'agua	n.º

Vasão horaria (litros) 2.000
 Qto hydrotimetrico 18.0

Fôram atravessadas 9 camadas: terra ordi-
 naria, argilla amarella, argilla vermelha, areia
 fina, argilla branca, argilla amarella, rocha
 calcarea e areia grossa.

Obras complementares:

Alvenaria e reservatorio de alvenaria com ca-
 pacidade para 7.500 litros.

Revestimento com tubos de 6" 14,000
 Colonna d'agua maxima 11,000
 Idem estavel 6,000
 Qualidade d'agua Experimentado calcarea
 Vasão horaria (litros) 4.000

Fôram atravessadas 5 camadas: terra ordi-
 naria, vasa, argilla, pedras calcareas, argilla ama-
 rella, areia, calcarea compacta e calcarea po-
 roseo.

Custo do poço 2.000\$000

OBRAS DO NORDESTE

Idem estavel 11,000
 Qualidade d'agua Potavel
 Vasão horaria (litros) 4.000
 Qto hydrotimetrico 16

Fôram atravessadas 3 camadas: terra ordi-
 naria, pedra calcarea e areia fina.

Custo do poço 1:054\$198

Pilar — (3 particulares)

Bonito — Situado na propriedade do mesmo
 nome, do cel. Eduardo Magalhães.

Caracteristicos:

Profundidade 31,000
 Revestimento com tubos de 6" 20,000
 Colonna d'agua maxima 13,060
 Colonna d'agua estavel 19,075
 Qualidade d'agua Salobra
 Vasão horaria (litros) 4.000

Fôram atravessadas 5 camadas: argilla sili-
 ciosa, argilla vermelha saibro, rocha compacta
 e arenito poroso.

Custo do poço 1:712\$500

Matrossa (1.º) — Situado na propriedade
 desse nome, do cel. Eduardo Magalhães. Iní-
 cio da perfuração: 13 de outubro de 1921. A
 22 de dezembro do mesmo anno, foi abando-
 nado, em virtude da qualidade d'agua encon-
 trada, contendo grande quantidade de sais
 magnesianos e porque a perfuração attingiu
 na profundidade de 18,000 uma camada de
 mica granitica muito resistente.

Custo da perfuração 1:503\$100

Matrossa (2.º) — Situado na propriedade
 desse nome, do cel. Eduardo Magalhães. Iní-
 cio da perfuração: 19 de janeiro; conclusão:
 13 de março deste anno.

Caracteristicos:

Profundidade 51,000
 Revestimento com tubos de 6" 29,025
 Colonna d'agua maxima 37,000
 Idem estavel 40,000
 Qualidade d'agua Potavel
 Vasão horaria (litros) 1.500

Fôram atravessadas 7 camadas: terra ordi-
 naria, argilla vermelha, schisto ferruginoso, ar-
 gilla vermelha, argilla amarella, arenito, rocha
 compacta.

Custo do poço 2:892\$751

Caraculera — (3 particulares)

Início da perfuração: 21 de outubro de 1920;
 conclusão, 13 de janeiro de 1921.

Caracteristicos:

Profundidade 33,07
 Revestimento com tubos de 6" 10,01
 Colonna d'agua maxima 16,02
 Idem estavel 19,00
 Vasão horaria (litros) 4,00
 Qualidade d'agua Salobra

Fôram atravessadas 4 camadas: argilla,
 rocha compacta, rocha decomposta.



TANQUE "PIA", RESERVATORIO D'AGUA ABERTO EM GRANITO, QUE ABASTECE A POPULAÇÃO DE AXARUNA

da perfuração
 ento e accessorios

5:345\$290
 11:220\$413

PARTICULARES:

S. Francisco (1.º) — Situado na fabrica de

Foi installada uma bomba electrica pelo pro-
 prietario, estando o poço fornecendo agua com
 abundancia para os servicos da fabrica.

S. Francisco (2.º) — Situado na fabrica de
 corcemes «S. Francisco», numa dependencia à
 margem da Great Western. Propriedade dos
 srs. Guerra & Gusmão. Início da perfuração:



ESTRADA DE RODAGEM DE BORBOREMA A SERRADA — Ramal de Pôrto

corcemes «S. Francisco», de propriedade dos
 srs. Guerra & Gusmão. Início da perfuração:
 13 de dezembro de 1921; conclusão a 28 do

o de outubro deste anno, conclusão a 28 do
 mesmo mes.

Caracteristicos:

ERA NOVA

OBRAS DO NORDESTE

mesmo nome, do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho. Início da perfuração: 19 de abril; conclusão: 31 de maio de 1921.

Caracteristicos:

Profundidade	30,=50
Revestimento com tubos de 6"	25,=20
Columna d'agua maxima	19,=30
Idem estavel	21,=80

Revestimento com tubos de 6"	75,=00
Columna d'agua maxima	54,=80
Idem estavel	60,=80
Qualidade d'agua	Potavel
Vasão horaria (litros)	3.500

Fôram atravessadas 2 camadas: argilla e areia. Instalação incompleta.

Custo da perfuração 3.836\$000

Fazenda Velha - Situado no lugar do mesmo nome. Início da perfuração: 4 de novembro de 1920. Foi abandonado em 15 de maio de 1921, em vista de ter a perfuração na profundidade de 23,=00, attingindo a rocha cry-

Revestimento com tubos de 6" (54,=00)	54,=00
Columna d'agua maxima	40,=00
Idem estavel	46,=00
Qualidade d'agua	Potavel
Vasão horaria (litros)	1.500

Fôram atravessadas 2 camadas: argilla e calcão.

Obras complementares: - Fôram installadas um catavento, um reservatorio de alvenaria com capacidade para 4.000 litros e um bebedouro para gados. Esse poço abastece d'agua potavel a população circunvizinha e a do povoado de Moreno.

Chã do Taboleiro (1.º) - Situado na chã do mesmo nome. Início da perfuração: 18 de outubro de 1921; e abandonado a 24 de janeiro deste anno, em virtude de ter encravado na rocha o tubo de revestimento que devia ser extrahido.

A perfuração attingiu a profundidade de 45,=00 sem ter sido encontrado nenhum lençol d'agua apreciavel.

Custo da perfuração 2.526\$300

Chã do Taboleiro (2.º) - Situado na mesma chã. Início da perfuração: 25 de janeiro; conclusão: 23 de fevereiro deste anno.

Caracteristicos:

Profundidade	60,=00
Revestimento com tubos de 6"	54,=00
Columna d'agua maxima	30,=00
Idem estavel	42,=00
Qualidade d'agua	Potavel
Vasão horaria (litros)	3.000

Fôram atravessadas 16 camadas: terra ordinaria; argilla amarella, argilla vermelha, argilla amarella, argilla vermelha, argilla vera eina silicosa, arenito vermelho, arenito branco, argilla branca, areia fina, argilla vermelha, areia grossa, argilla amarella, arenito, argilla amarella e areia grossa.



ESTRADA DE RODAOEM DE BORBOREMA A SERRARIA

Qualidade d'agua	Salobra
Vasão horaria (litros)	4.000

Fôram atravessadas 3 camadas: argilla, rocha compacta e rocha decomposta.

Custo da perfuração 2.548\$300

Bananeiras - (7 publicos e 1 particular)

PUBLICOS:

Moreno - Situado no povoado do mesmo nome. Início da perfuração: 8 de maio de 1920; conclusão: 28 de junho do mesmo anno.

Caracteristicos:

Profundidade	41,=50
Revestimento com tubos de 6"	39,=40
Columna d'agua maxima	21,=50
Idem estavel	29,=50

Este poço abastece d'agua de boa qualidade o povoado de Moreno.

Custo do poço e das obras complementares 14:708\$360

Patronato Agricola - Situado no lugar onde se construiu o "Patronato Agricola Visual de Negreiros" entre o povoado de Moreno e a cidade de Bananeiras. Início da perfuração: 1 de julho de 1920; conclusão, 17 de setembro do mesmo anno.

Caracteristicos:

Profundidade



ESTRADA DE RODAGEM DE BORBOREMA A SERRARIA

falina, sem haver encontrado nenhum lençol d'agua.

Custo da perfuração 1:699\$200

Chã do Covão - Situado na chã do mesmo nome, a cerca de 3 kilometros do povoado de Moreno e a 5 da cidade de Bananeiras. Início da perfuração: 2 de junho de 1921; conclusão, 27 do mesmo mez.

Caracteristicos:

Ainda não fôram installadas as obras complementares.

Custo da perfuração 3:827\$775

Borborema (1.º) - Situado no povoado do mesmo nome. Início da perfuração: 2 de maio de 1922. A 30 de junho ultimo foi abandonado, por ter attingido a rocha granitica antes de ter encontrado lençol d'agua de qualquer natureza. A perfuração descreve a seguinte:

PARTICULAR :

Dr. Celso Carne — Situado no povoado *Mozas*, em terreno do *dr. Celso Columbano da Costa Carne*, seu proprietário. Início da perfuração: 22 de outubro de 1920; conclusão: a 21 do mesmo mez.

Característicos :

Profundidade 39,000
 Revestimento com tubos de 6" 38,000
 Columna d'agua maxima 24,000
 Idem estavel 29,000
 Qualidade d'agua Potavel
 Vaso horaria (litros) 3.500
 Foram atravessadas 2 camadas: argilla e areia.
 O proprietario installou calavento e reservatorio e tem utilizado a agua desse poço.

Custo da perfuração 854\$000

ITABAYANA — (1 publico)

Caridê — Situado na praça do mesmo nome. Início da perfuração: 23 de novembro de 1921; a 8 de abril deste anno foi suspensa a perfuração, em virtude de se encontrar esta zona camada de *gneiss* muito compacto, sem nenhuma probabilidade de um resultado compensador.

Foi, na profundidade de 6,000 encontrado um lençol d'agua de má qualidade. A região não se presta á perfuração de poços tubulares.

Característicos :

Profundidade 22,000
 Revestimento com tubos de 6" 7,000
 Columna d'agua maxima 5,000
 Idem estavel 6,000
 Vaso horaria (litros) 3.900
 Foram atravessadas 4 camadas: argilla, areia fina, areia grossa e *gneiss*.

Custo da perfuração 5.558\$050

Qualidade d'agua Salobra
 Vaso horaria 4.000
 Foram atravessadas 2 camadas: argilla e rocha decomposta.

Custo da perfuração 3.940\$500

Epitacio Pessoa — Situado na praça do mesmo nome. Início da perfuração: 20 de dezembro de 1919; conclusão: 6 de outubro de 1921.

Característicos :

Profundidade 184,000
 Revestimento com tubos de 6" 7,000
 Columna d'agua maxima 80,000

6BRAS DO NORDESTE

Foram montados um calavento e um reservatorio de alvenaria com capacidade para 5.800 litros.

Na fachada do reservatorio foi apposta uma placa de bronze com os seguintes dizeres: — "Poço Epitacio Pessoa — I. F. O. C. S. 1922."

Diamante — Situado no lugar do mesmo nome, a 2 kilometros da cidade de Souza. Início da perfuração: 27 de outubro de 1922, conclusão: 4 de janeiro de 1922.



ESTRADA DE RÓDAGEM DE BORBOREMA A SERRARIA — Pontilho sobre o rio RONGADOR



ESTRADA DE RÓDAGEM DE BORBOREMA A SERRARIA — Construção da ponte sobre o rio COMMUCÁ

SOUZA — (3 publicos)

Almeida Barrêlo — Situado na praça do mesmo nome. Início da perfuração: 16 de setembro de 1919; conclusão: 15 de dezembro do mesmo anno.

Característicos :

Profundidade 52,000
 Revestimento com tubos de 6" 5,000
 Columna d'agua maxima 21,000
 Idem estavel 21,000
 Qualidade d'agua Salobra
 Vaso horaria (litros) 2.000
 Foram atravessadas 2 camadas: argilla e rocha calcarea.

Idem estavel 134,000
 Qualidade d'agua Salobra
 Vaso horaria (litros) 2.000
 Grão hydrotimetrico (dureza total) 22°
 Por occasião da montagem da bomba, a columna maxima havia subido a 4,000.

Foram atravessadas 2 camadas: argilla e rocha calcarea.
 Custo da perfuração 10.000\$000

Característicos :

Profundidade 60,000
 Revestimento com tubos de 6" 6,000
 Columna d'agua maxima 4,000
 Idem estavel 27,000
 Qualidade d'agua Salobra
 Vaso horaria (litros) 2.000
 Foram atravessadas 4 camadas; terra ordinaria, areia fina, areia grossa e arenito.
 Custo da perfuração 2.821\$600

ACUDES E TANQUES ESTUDADOS, PROJECTADOS, CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO NO ESTADO DA PARAHYBA, DURANTE O GOVERNO DO DR. EPITACIO PESSOA

- Açude d. Ignez* — Municipio de Bananeiras
 Capacidade 7.404,000 m³
- Tanque d. Ignez* — Municipio de Bananeiras
 Em construção.
- Açude Fragoso* — Municipio de Bananeiras
 Capacidade 285.000 m³, 000
 Em construção
- Açude Tatujaba* — Municipio de Bananeiras
 Capacidade 30.000,000 m³
 Em construção.
- Açude Lagoa Preta* — Municipio de Bananeiras
 Capacidade 50.000,000 m³
 Em construção.
- Tanque do Umary* — Municipio de Bananeiras
 Em construção.
- Açude Capirôra* — Municipio de Bananeiras
 Estudado.
- Açude Gouamundaba* — Municipio de Bananeiras
 Estudado.
- Tanque Chique Chique* — Municipio de Bananeiras
 Estudado.
- Açude Quimadas* — Municipio de Bananeiras
 Estudado.

OBRAS DO NORDESTE

Açude Lazaro — Município de Bananeiras
Capacidade 75.000, m³000
— Estudado.

Tanque da Pia — Município de Bananeiras
Capacidade 6.193, m³010
— Construído.

Açude Pimenta — Município de Taperoá — Capacidade 1.000.000, m³000
— Estudado.

Açude Mathuda da Onça — Município de Teixeira — Capacidade 1.000.000, m³000
— Estudado.

Açude Poções — Município de Alagôa do Monteiro — Estudado.

Açude São José — Município de Alagôa do Monteiro — Capacidade 13.687.000, m³000
— Estudado.

Açude do Governo — Município de Soledade — Capacidade 528.000, m³000
— Reconstruído.

Açude Pendencia — Município de Soledade — Capacidade 680.000, m³000
— Estudado.

Açude Santa Theresza — Município de Soledade — Capacidade 3.000.000, m³000
— Estudado e projectado o augmento da barragem existente.

Açude Costa — Município de Soledade — Capacidade 85.000, m³000
— Estudado.

Açude Quixady — Município de Soledade — Capacidade 1.500.000, m³000
— Estudado.



ESTRADA DE RODAGEM DE BOBBOREMA A SERRARIA

Tanque Riacho Fundo — Município de Serraria — Estudado.

Açude Carnaúbas — Município de Bananeiras — Estudado.

Tanque Ingóa da Serra — Município de Aratuna — Desobstruído.

Açude Otho d'Agua do Cunha — Município de Alagôa do Monteiro — Capacidade 1.000.000, m³000
— Estudado.

Açude Santa Luzia — Município de Santa Luzia do Sabugy — Capacidade 21.000.000, m³000
— Estudado.

Açude Riacho do Morcego — Município de Campina Grande — Capacidade 300.000, m³000
— Estudado.

Açude Pedro Tavares — Município de Campina Grande — Capacidade 300.000, m³000
— Estudado.

Açude Boqueirão dos Campos — Município de São João do Cariry — Capacidade 50.000.000, m³000
— Estudado.

Açude Forquilha — Município de São João do Cariry — Capacidade 568.000, m³000
— Estudado e projectado.

Açude Poço Grande — Município de São João do Cariry — Estudado.

Açude Coró — Município de São João do Cariry — Estudado.

Açude Ingá — Município de Ingá — Capacidade 126.000, m³000
— Reconstrução.

Açude Calcira — Município de Ingá — Capacidade 80.000, m³000
— Estudado.

Açude Jatobá — Município de Patos — Estudado.

Açude Satory — Município de Patos — Estudado.

Açude Surcio — Município de Patos — Capacidade 2.782.620, m³000
— Estudado e projectado.

Açude Cucimba d'Arvia — Município de Patos — Estudado.

Açude Maria Paz — Município de Patos — Estudado.

Açude Livramento — Município de Patos — Estudado.

Açude Maria de Mello — Município de Itabaiana — Em construção.

Açude Araçiras — Município de Umbuzeiro — Capacidade 9.000, m³000
— Estudado.

Açude Barros — Município de Umbuzeiro — Capacidade 516.100, m³000
— Estudado e projectado.

Barragem submersível Guapaba — Município de Umbuzeiro — Capacidade 775.200, m³000
— Estudada.

Barragem submersível Natuba — Município de Umbuzeiro — Capacidade 870.000, m³000
— Estudada.

Barragem submersível Carupeba — Município de Umbuzeiro — Capacidade 1.400.000, m³000
— Estudada.

Barragem submersível Tapuya — Município de Umbuzeiro — Capacidade 916.000, m³000
— Estudada.

Barragem submersível Poço da Equa — Município de Cabaceiras — Capacidade 1.100.000, m³000
— Estudada.

Barragem submersível Riachão — Município de Cabaceiras — Estudada.

Barragem submersível Catarité — Município de Cabaceiras — Estudada.

Barragem submersível Boqueirão — Município de Cabaceiras — Estudada.

Barragem submersível Camayó — Município de Cabaceiras — Estudada.

Barragem submersível Prata — Município de Cabaceiras — Estudada.

Açude Catarina — Município de Cataraes — Capacidade 30.000.000, m³000
— Estudado e projectado.



ESTRADA DE RODAGEM DE BOBBOREMA A SERRARIA

Açude Cucimba de Dentro — Município de Aratuna — Desobstruído.

Açude Juá — Município de Taperoá — Estudado.

Açude Serraria — Município de Serraria — Reconstruído.

Açude Taperoá — Município de Taperoá — Capacidade 290.000, m³000
— Reconstrução.

Açude Poço do Juá — Município de Taperoá — Capacidade 11.000.000, m³000
— Estudado.

— Em construção.

Açude Santo Antonio — Município de Santa Luzia do Sabugy — Capacidade 914.620, m³000
— Estudado e projectado o augmento da barragem existente.

Açude Soledade — Município de Soledade — Capacidade 32.000.000, m³000
— Estudado e projectado o augmento da barragem existente.

Açude Negrinhos — Município de Soledade — Capacidade 20.000, m³000
— Em construção.

Açude Capoeiras—Município de Cajazeiras—
Capacidade 6.000.000 m³000
—Estudado.
Açude Santa Rosa—Município de Souza—Ca-
pacidade 6.061.000 m³000
—Estudado.

Açude Tijua—Município de Souza—Capaci-
dade 2.340.000 m³000
—Estudado.
Açude São José de Pombal—Município de
São José de Pombal—Capa-
cidade 265.000 m³000

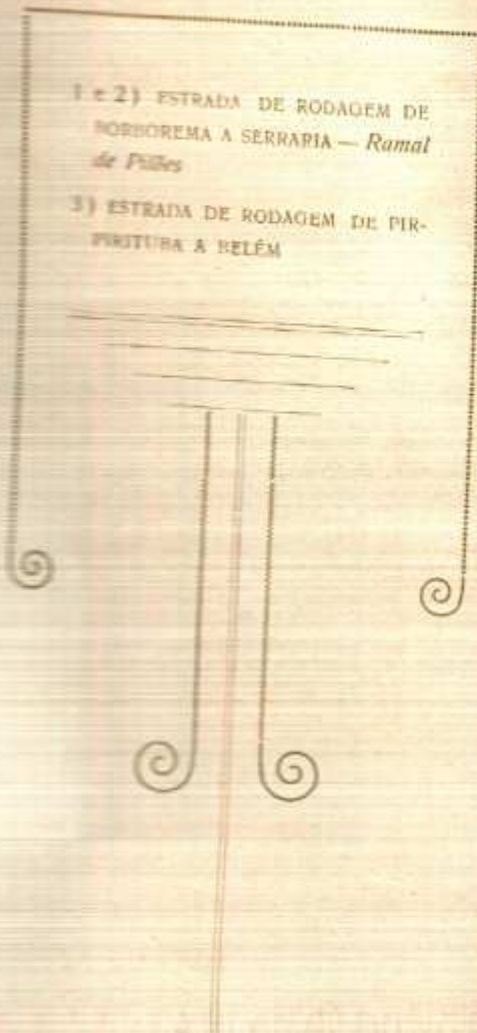
OBRAS DO NORDESTE



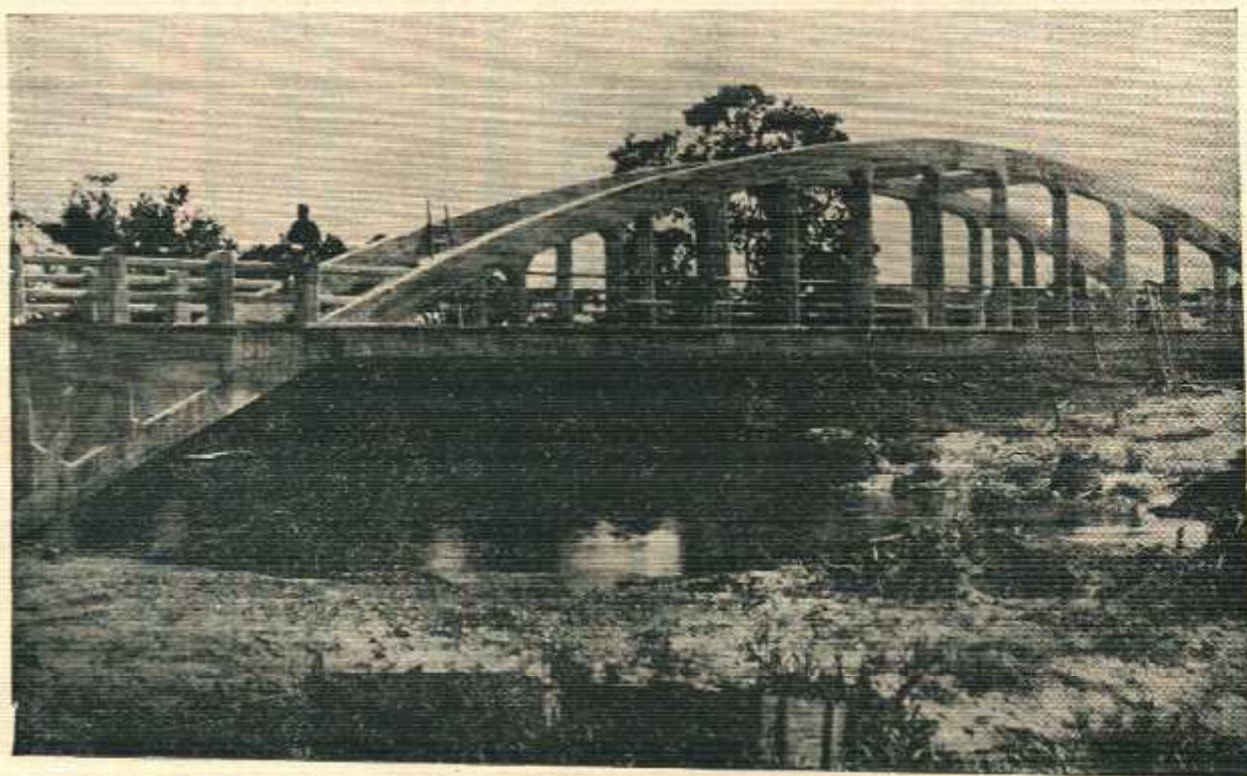
—Em construção.
Açude Conceição—Município de Conceição—
Capacidade 7.956.000 m³000
—Estudado.
Açude Calunga—Município de Conceição—
Capacidade 700.000 m³000
—Estudado.
Açude Oriente—Município de Pombal—Capa-
cidade 108.750 m³000
Açude Angico—Município de Pombal—Capa-
cidade 2.666.350 m³000
—Estudado.
Açude Misericórdia—Município de Misericór-
dia—Estudado.
Açude Brejo do Cruz—Município de Brejo do
Cruz—Estudado.
Açude Bispinol—Município de Princesa—Con-
strução.
Açude Cedro—Município de Princesa—Cons-
trução.
Açude Riacho do Meio—Município de Prin-
cesas—Estudado.
Açude Gravati—Município de Princesa—Ca-
pacidade 8.000.000 m³000
—Estudado.
Açude Manopé—Município de Princesa—Em
construção.
Açude Tavares—Município de Princesa—Es-
tudado.
Açude Pêdes—Município de São João do Rio
do Peixe—Em construção.
Açude São Gonçalo—Município de Souza—
Em construção.

1 e 2) ESTRADA DE RODAGEM DE
NOROREMA A SERRARIA — Ramal
de Pêdes

3) ESTRADA DE RODAGEM DE PIR-
PIRUTURA A RELÉM

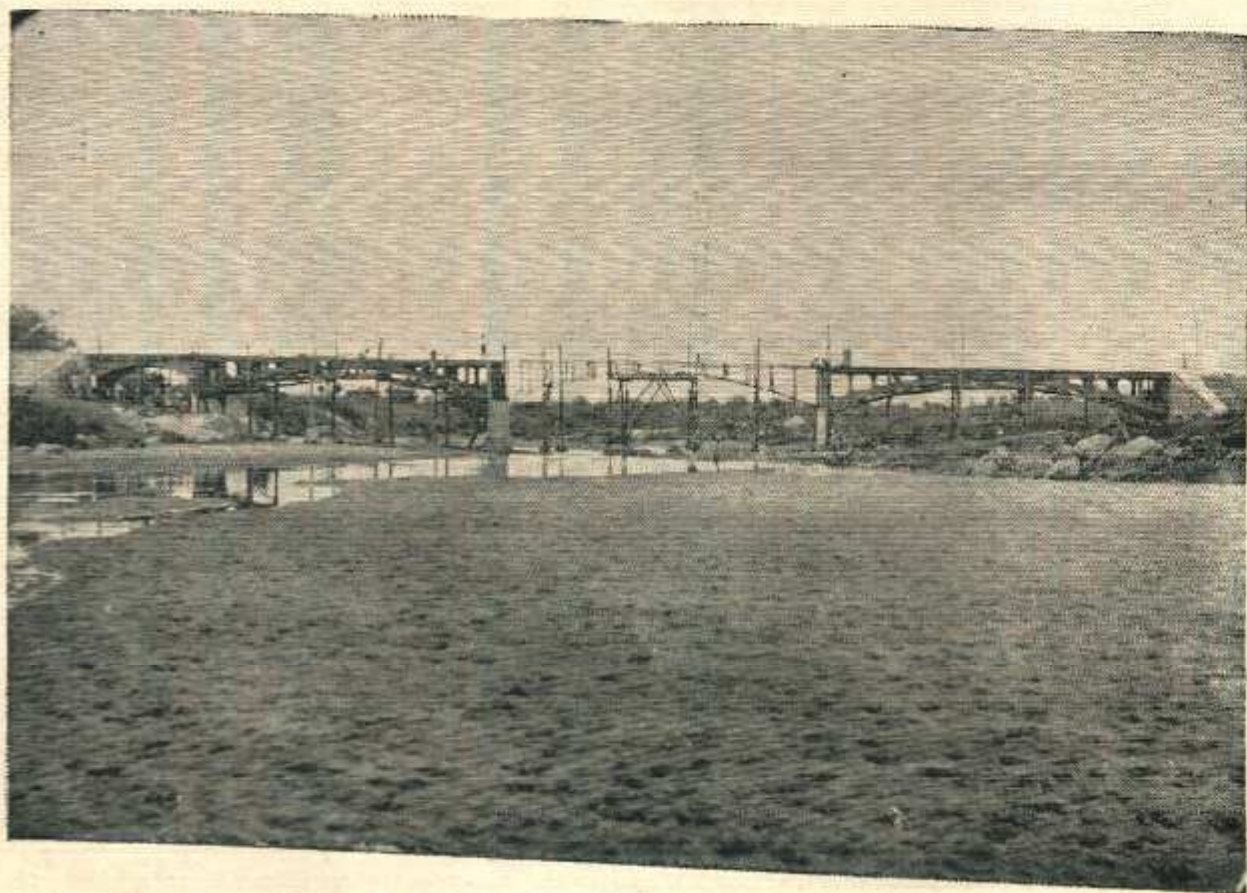


OBRAS DO NORDESTE



PONTE SOBRE O RIO MAMANOUAPE

PONTE SOBRE O ESPINHILARAS — *Durante a montagem das fôrmas*



OBRA DO NORDESTE



ESTRADA DE BONDEN DE TAPEIRÁ A CAJAZEIRAS



I.P.O.C.S.

ESTRADA SOLEDADE A FORTES

PARAHYBA

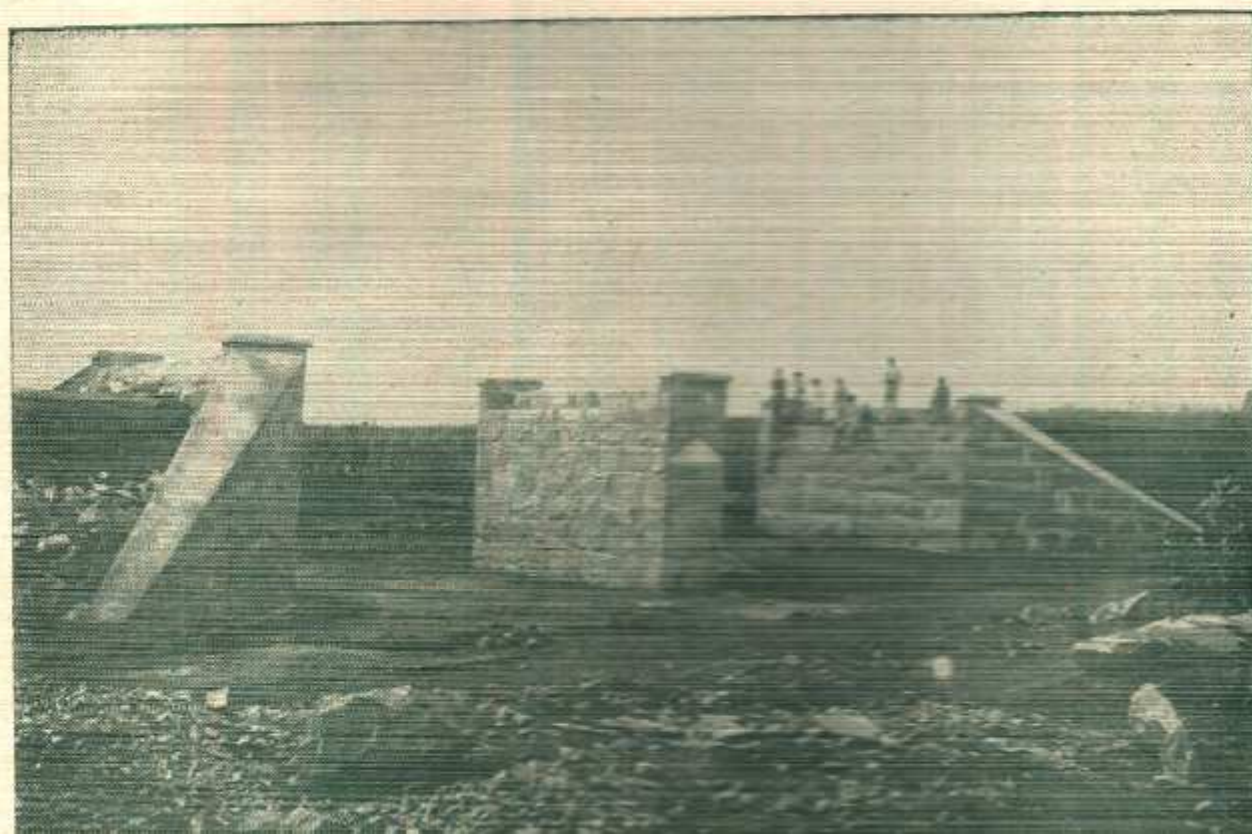
⊙ OBRAS DO NORDESTE ⊙



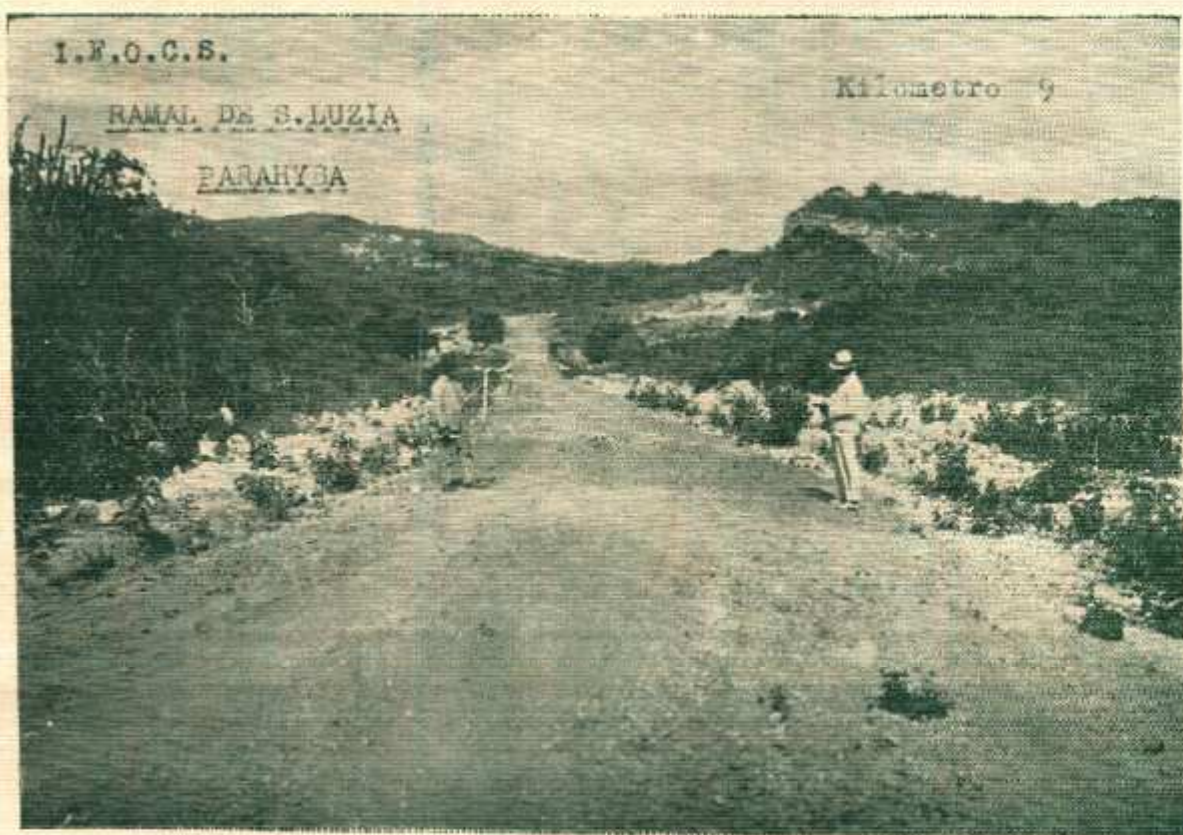
OBRAS DO NÔRDESTE



ESTRADA DE RODAGEM DE CAMPINA GRANDE A BOA VISTA — *Encontros e pilar da ponte sobre o rio CACHOEIRA*



OBRAS DO NORDESTE



I.F.O.C.S.

RAMAL DE S. LUZIA

PARAHYBA

Kilometro 46



I.F.O.C.S.

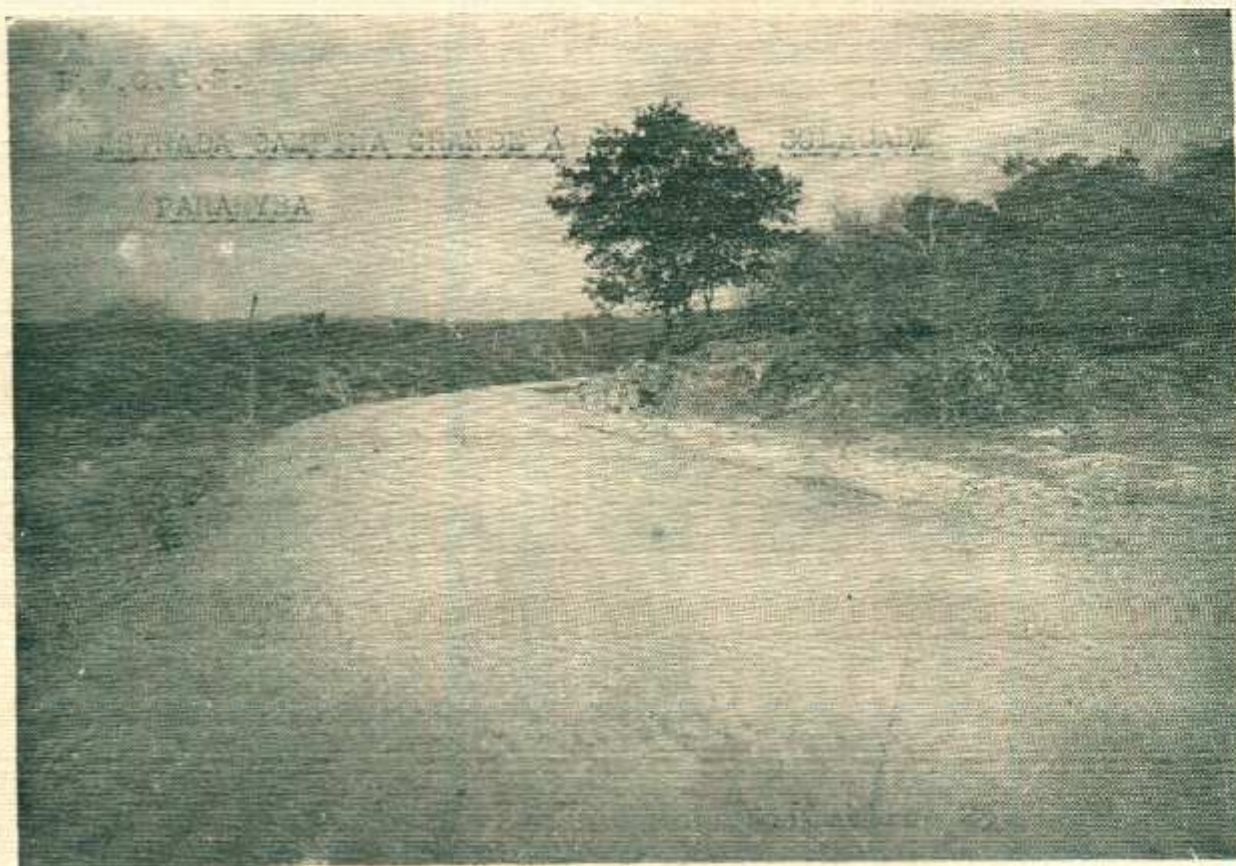
RAMAL DE S. LUZIA

PARAHYBA

Kilometro 46



OBRA DO NORDESTE



OBRAS DO NORDESTE

